

Handwritten signature

Relatório e Contas 2020



Introdução	3
A Empresa e Órgãos Sociais	4
Objeto Social	10
Missão, Visão e Valores	12
As prioridades para 2021	14
Envolvente Externa	20
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	27
A Frota, Cronograma e Rotas	48
Ano 2020 em Análise	51
Departamento de Planeamento e Comercial	63
Direção de Operação e Recursos Humanos	71
Departamento de Qualidade, Higiene e Segurança Laboral	77
Direção de Sistemas de Informação	82
Direção de Manutenção	86
Análise Económica e Financeira	90
Anexos	
Indicadores Não Financeiros	107
Indicadores Financeiros	108
Agenda das Atas do Conselho de Administração	109

Índice





Nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 14º do Pacto Social, bem como dos art.º 15º e 16º do Decreto Legislativo Regional n.º7/2008/A, de 24 de março, vem o Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A. apresentar o *Relatório de Gestão e os documentos de prestação anual de contas*, referentes ao ano de 2020.



A Empresa e os Órgãos Sociais



Sede Social e Escritórios:

A Atlânticoline, S.A., está sediada na Rua Conselheiro Miguel da Silveira, n.º 31, na Horta, ilha do Faial, e mantém o seu escritório em Ponta Delgada, sito à Gare Marítima do Terminal Oceânico – Portas do Mar – Avenida Infante D. Henrique.

Tem uma rede própria de lojas/atendimento ao público, em Ponta Delgada, Horta, Madalena, São Roque, Velas e também na Calheta (São Jorge), esta última apenas nos meses de verão;

Em virtude da existência de um protocolo com a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC), a Atlânticoline, S.A. usufrui da sua rede de atendimento presencial e de venda, com cerca de 54 lojas espalhadas pelo arquipélago dos Açores, das quais 4 são de venda direta, nos portos da Vila do Porto (Santa Maria), Vila da Praia (Graciosa), Angra do Heroísmo (Terceira) e Praia da Vitória (Terceira).

Estrutura Acionista:

Capital, Estrutura Acionista e Participações noutras Empresas:

Capital Social: 7.145.400,00€ - Sociedade Anónima (S.A.)

Acionistas:

- 7.145.400,00€ (1 milhão, 400 mil e 29 ações) – 100,00% do capital detido pela “Região Autónoma dos Açores, adiante designada RAA”.

**Conselho de Administração (CA):**

Carlos Manuel Redondo Faias, Presidente do CA da Atlânticoline, desde dezembro de 2016. Mestre em Gestão, com especialização em Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo, foi Diretor Regional da Habitação nos X e XI Governos Regionais dos Açores, entre dezembro de 2008 e novembro de 2016. Foi docente na Universidade dos Açores – Departamento de Economia e Gestão, na qualidade de assistente e coordenador do Centro de Empreendedorismo desta Universidade. Tem experiência profissional empresarial nas áreas da Gestão, do Turismo, e Economia Solidária.

Luís Paulo de Oliveira Morais, Vogal Executivo, concluiu em 1981 a escolaridade na área de estudos Humanísticos, vocacionada para o Jornalismo-Turismo. Ao longo da vida, frequentou diversos cursos profissionais relacionados com a área marítima e de gestão portuária. Foi vogal do CA da Atlânticoline, SA, de 2005 a 2008. De 2011 até janeiro de 2014 foi chefe do Departamento de Operações Portuárias acumulando também a chefia do Departamento de Operações não Portuárias da Direção Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental da Portos dos Açores, SA. De 2011 a 2015 ocupou o cargo de gerente da empresa Transmaçor. Desde Fevereiro de 2014 ocupa o cargo de vogal do CA da Atlânticoline.

César Augusto Formiga da Cruz, Vogal não executivo, termina, em novembro de 1992, os três primeiros anos do Curso Superior de Pilotagem, na Escola Náutica Infante D. Henrique, equiparado ao grau de Bacharel. Desempenha a função de Piloto, sendo nomeado para o cargo de chefia do Departamento de Pilotagem, da atual Portos dos Açores, S.A., em julho de 2009. Em 2011 assumiu as funções de vogal não executivo da Atlânticoline, até à data.



Competências do CA (resumo):

- Gerir os negócios e praticar todos os atos e operações inseridos no objeto social;
- Elaborar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Elaborar o orçamento e suas alterações, bem como outros documentos previsionais, anuais ou plurianuais;
- Elaborar o relatório de gestão e contas do exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados;
- Efetuar os seguros pessoais, patrimoniais ou outros necessários;
- Estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade e as normas de funcionamento interno, designadamente sobre os empregados e sua remuneração;
- Nomear e exonerar os responsáveis pelos serviços, bem como admitir, contratar e exonerar o pessoal necessário ao desempenho das tarefas;
- Representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- Adquirir, alienar ou onerar bens e direitos, móveis e imóveis;
- Decidir sobre a participação no capital social de outras sociedades;
- Constituir mandatários para o exercício de atos determinados;
- Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas por lei especial ou pela Assembleia Geral.



Mesa da Assembleia Geral:

Rogério Gomes Moitoso - Presidente

Leonardo Miguel Arruda Araújo da Costa Ponte – Secretário

Competências da Assembleia Geral (resumo):

- **Apreciar o relatório do CA, discutir e votar o balanço, as contas e o relatório e parecer do Fiscal Único e deliberar sobre a aplicação dos resultados do exercício;**
- **Aprovar os planos anuais e plurianuais de investimento;**
- **Aprovar o orçamento de exploração e de investimentos anual;**
- **Eleger e exonerar os membros da mesa da Assembleia Geral e do CA e o Fiscal Único e o seu suplente;**
- **Deliberar sobre quaisquer alterações dos Estatutos e aumentos de capital;**
- **Deliberar sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais, podendo, para o efeito, designar uma comissão de vencimentos;**
- **Autorizar a aquisição, a oneração e a alienação de imóveis e a realização de investimentos quando o respetivo valor exceda o limite a fixar anualmente em Assembleia Geral e não estejam contempladas na segunda e terceira alínea;**
- **Deliberar sobre a emissão de obrigações ou outros títulos de dívida;**
- **Deliberar sobre a emissão ou conversão de ações ou outros títulos em forma meramente escritural.**



Fiscal Único:

UHY & Associados, SROC, Lda. representada por Manuel Luís Fernandes Branco, ROC - Fiscal Único

António Tavares de Oliveira, ROC -- Suplente do Fiscal Único

Competências do Fiscal Único (resumo):

Além das competências constantes da lei geral, cabe, em especial, ao Fiscal Único:

- Examinar, sempre que julgue conveniente, e pelo menos uma vez por mês, a escrituração da sociedade;
- Acompanhar o funcionamento da sociedade e o cumprimento das leis, dos estatutos e dos regulamentos que lhe forem aplicáveis;
- Assistir a reuniões do CA, sempre que o entenda conveniente ou para tal for convocado;
- Pedir a convocação extraordinária da Assembleia Geral, quando o entenda necessário;
- Emitir parecer sobre o orçamento, o balanço, o inventário e as contas anuais;
- Solicitar ao CA a apreciação de qualquer assunto que entenda dever ser ponderado;
- Pronunciar-se sobre qualquer matéria que lhe seja submetida pelo CA.



Objeto Social



- A Atlânticoline tem como objeto social a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, em toda a Região Autónoma dos Açores (RAA), em todo o território nacional e estrangeiro;
- Na prossecução do seu objeto social a sociedade pode explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem;
- A Atlânticoline poderá, ainda, exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente a exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexo, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios e, ainda, arrendamento de imóveis, frações comerciais e habitacionais, bem como serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividades principal e desde que devidamente habilitada.



Missão, Visão e Valores



Missão

- **Assegurar um serviço de transporte marítimo de pessoas e veículos, com segurança e fiabilidade, contribuindo para o desenvolvimento económico e social dos Açores, enquanto região, e de cada uma das suas ilhas em particular;**

Visão

- **Ser a referência no transporte marítimo de pessoas e veículos na RAA;**

Valores

- **Ambição; Competência; Disponibilidade para a mudança; Ética; Inovação; Isenção; Otimização de recursos; Orientação para o cliente; Responsabilidade (social e ambiental); Rigor e Segurança.**



As Prioridades para 2021





- Numa região arquipelágica, como são os Açores, onde as acessibilidades são um fator crítico para o sucesso do seu desenvolvimento, a Atlânticoline tem vindo, e continuará, a cumprir a prestação do serviço público para a qual foi criada há cerca de 15 anos – **aproximar as ilhas e os residentes pela via marítima, de forma segura e fiável, contribuindo para o seu progresso económico e social;**
- Em 2021 a empresa irá executar o contrato firmado em 30 de dezembro de 2020, com a RAA, através da Secretaria Regional dos Transportes, Turismo e Energia, para o fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na RAA, concretizado na operação regular através das Linhas Rosa, nas ligações entre as ilhas do Corvo e das Flores; Azul e Verde, para as viagens, respetivamente, entre as ilhas do Faial e do Pico, e destas com a ilha de São Jorge; e as linhas Branca e Lilás, a ligar as ilhas do Grupo Central;
- No contexto de incerteza perante o cenário pandémico, que caracterizou a maioria do ano de 2020 e, está, de forma mais contundente, em termos de saúde pública, sociais e económicos, a marcar o arranque do ano de 2021, a operação da Atlânticoline planeada para este ano incrementa e privilegia a sua importância para assegurar as necessidades básicas de mobilidade e para a retoma da atividade económica, designadamente para o setor do turismo. A aposta no *e-commerce*, que já deu provas da sua eficácia, quando a máxima é a do afastamento, e ausência de contacto social, colaborará para a consolidação do mercado interno e para o incremento do transporte de visitantes.



Objetivos e Orientações

Garantia da Satisfação de um Serviço Público:

- Concretizar a missão para a qual foi criada a Atlânticoline, ou seja, a de prestar um serviço público orientado pela obtenção de satisfação de uma necessidade coletiva - a de disponibilizar transporte marítimo de passageiros e viaturas inter-ilhas, nos Açores;
- Concorrer aos procedimentos concursais destinados a garantir a satisfação das obrigações de serviço público no âmbito do transporte regular e sazonal de passageiros e veículos. Para o efeito, a Atlânticoline disponibilizará a frota própria e, enquanto for necessário, através do recurso ao fretamento de navios.

Preocupação com o Equilíbrio Económico e Financeiro:

- Consubstanciar a atividade da Atlânticoline com base na previsibilidade, em função do planeamento previsional e de objetivos anuais mensuráveis, que permitam o contínuo acompanhamento e a avaliação, a análise de desvios, a correção ou a introdução de planos de contingência perante imprevistos, ou sempre que as premissas e o contexto sofram alterações;
- Desenvolver um contínuo esforço para otimizar a operação, conjugando as ações necessárias ao desenvolvimento económico e social e à coesão territorial da nossa Região, ou seja, atender às necessidades de todas e de cada uma das diferentes ilhas sem, contudo, prescindir de procurar o equilíbrio económico e financeiro da empresa;
- Manter uma contínua cultura organizacional de controlo, e sempre que possível, redução de gastos;
- Procurar equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais.



Objetivos e Orientações

Reforço da Estratégia e Políticas Comerciais:

- Reavaliar, continuamente, as políticas comerciais, os objetivos anuais e os instrumentos promocionais e comunicacionais;
- Consolidar e fidelizar o mercado interno e desenvolver os esforços e os mecanismos para alcançar o mercado de visitantes, designadamente, como um instrumento para o relançar da economia, num contexto pós pandémico;
- Procurar, sempre que possível, diversificar ou otimizar as fontes de receita resultantes da exploração comercial, aproveitando, com inovação, a atual tendência de crescimento da procura;
- Manter a aposta na venda *on-line* e reforçar o relacionamento com os diversos agentes do *trade*, presencial ou através da *web*;
- Garantir a previsibilidade da operação, sem nunca descurar os princípios da segurança dos tripulantes e dos passageiros, por forma a permitir uma programação antecipada, aos diversos *players* do segmento, nas ligações marítimas de passageiros e viaturas;
- Persistir na otimização da comunicação, da imagem e nas relações, e acordos de parceria comerciais, junto do público-alvo, dos operadores e da comunidade em geral.



Objetivos e Orientações

Garantia da Imagem Empresarial e dos Serviços:

- Dar continuidade aos procedimentos relativos à segurança e higiene no trabalho, por forma a garantir a saúde dos funcionários, prevenindo e reduzindo os incidentes laborais;
- Valorizar os recursos humanos através da aposta em formação profissional, que culmine na prestação de um serviço de qualidade, seguro e acolhedor, nas ferramentas de gestão e de informação, permitindo a otimização dos recursos e da operação.

Operacionalidade da frota:

- Manter a própria frota;
- Persistir na política de manutenção programada e preventiva, num equilíbrio entre a eficácia e eficiência económica e operacional, tendo por objetivo minimizar os períodos de imobilização dos navios.

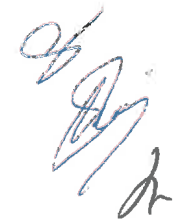


Objetivos e Orientações

NB – A Administração tem vindo a avaliar a evolução do atual contexto económico e social restritivo e imprevisível, decorrente do intensificar da propagação do vírus Sars-Cov-2, com a disseminação de distintas estirpes. Considerando, face às restrições impostas e a outras medidas que venham a afigurar-se necessárias pelas autoridades de saúde e governativas, não ser possível avaliar as consequências e impactos materiais e financeiros, dessas limitações, a Administração sabe que pode contar com o apoio da estrutura acionista para a manutenção do equilíbrio financeiro, cumprindo os compromissos financeiros assumidos e a assumir no futuro.



Envolvente Externa



A propagação mundial da Covid-19, com origem na China em dezembro de 2019, considerada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a 11 de março de 2020, provocou, à atualidade, 131 milhões de pessoas infetadas em todo o mundo, e foram registadas mais de 2 milhões e 850 mil mortes a nível mundial.

Grande parte das nações decretou, ao longo de 2020, o Estado de Emergência, impondo medidas de restrição à livre circulação de pessoas, que a maioria nunca tinha conhecido ou vivenciado, para a contenção da referida propagação, tendo sido provocados efeitos devastadores na economia mundial.

O contexto supramencionado, bem como o seu impacto brutal no setor do Turismo teve, obrigatoriamente, repercussões extremamente relevantes na operação da Atlânticoline, que marcaram o ano de 2020 e que têm de ser tidas em linha de conta na apreciação do presente relatório, e nas contas do ano económico em análise.



O transporte marítimo de passageiros, viaturas e mercadorias promove a coesão territorial, dinamiza o mercado interno de forma genérica e, como referem os manuais de turismo, contribui para a afirmação dos Açores enquanto destino turístico, já que, na génese da atratividade turística, para além dos recursos naturais, estão as infraestruturas e os equipamentos, nos quais se incluem os transportes. Nesse contexto, a Atlânticoline, S.A. assume um papel fundamental e uma missão imprescindível, ao disponibilizar um serviço com segurança e qualidade, garantindo a frequência, a preços acessíveis e adequados, ao nível do poder de compra dos diversos segmentos de mercado.

Além da inequívoca necessidade da manutenção do serviço de transporte marítimo de passageiros e de viaturas a ligar as ilhas dos Açores, tornando, por essa via, as distâncias mais curtas e promovendo a mobilidade dos residentes, e dos visitantes, no âmbito da atual crise pandémica, ficou flagrante a importância deste serviço, que, aquando do fecho do espaço marítimo, e através dos seus serviços mínimos, conseguiu garantir a mobilidade diária de profissionais de saúde, de agentes de segurança e de doentes com necessidades prioritárias. Foi, também, garantido o contínuo transporte de mercadorias, fundamental à manutenção do tecido empresarial das ilhas do Triângulo.



Em termos nacionais, e de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB caiu 5,7% no terceiro trimestre de 2020 em termos homólogos, após uma contração de 16,4% verificada no segundo trimestre, quando comparado com o mesmo período do ano de 2019. Devido à quase suspensão total da atividade económica em Portugal, tal como nas principais economias mundiais, no período correspondente à vigência do primeiro estado de emergência, ou seja, entre 19 de março e 02 de maio, o segundo trimestre de 2020 registou a maior quebra do PIB conhecido em Portugal.

De acordo com a mesma fonte, a quebra associada à situação pandémica de Covid-19 registou uma maior intensidade nos meses de abril e maio de 2020, ou seja, nos dois primeiros meses do segundo trimestre, com descidas homólogas de 39,5% e de 29,9%, respetivamente, nas exportações e nas importações, e contração de 11,9% da procura interna.

Conforme referido no Boletim Económico do Banco de Portugal, no terceiro trimestre de 2020, com o levantamento gradual das restrições, o consumo privado aumentou, em cadeia, 12,8%. Para este aumento tiveram maior expressão as compras de bens duradouros e menor peso a recuperação menos acelerada dos serviços.

No que se refere aos serviços, e segundo o INE, a atividade turística registou em 2020 um total de 26 milhões de dormidas, o valor mais reduzido desde o ano de 1993, quando se registaram 23,6 milhões. O volume total de dormidas observadas em 2020, bem como o volume total de hóspedes, na ordem dos 10,5 milhões, corresponderam, respetivamente, a reduções de 61,2% e 63,0% face ao ano transato.



Em janeiro de 2021, o Boletim Económico do Banco de Portugal destacou que os meses antecedentes de novembro e dezembro caracterizaram-se por uma quebra da recuperação parcial que se vinha a registar desde maio de 2020 na atividade económica, ainda que o mês de dezembro tenha registado um incremento no nível de confiança dos consumidores e do clima económico, movimento tradicionalmente associado à respetiva quadra festiva.

Para o ano de 2020 o Conselho de Finanças Públicas (CFP) apontou, provisionalmente, uma quebra de 9,3% do PIB Português, face ao período homólogo de 2019. Já a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), para o mesmo indicador e período, apontava uma previsão de quebra de 8,6%, enquanto o Governo Português, um pouco mais otimista, fixava a quebra na ordem dos 8,5%.

Face às anteriores previsões, o INE publicou os resultados em 02 de fevereiro de 2021, indicando para o total do ano de 2020 uma contração de 7,6%, quando em 2019 havia sido registado um crescimento de 2,2%, espelhando as consequências sociais e económicas da pandemia do Covid-19. A contração do consumo privado contribuiu de forma negativa para a redução da procura interna. As reduções expressivas das exportações, em particular do turismo, e das importações de bens e serviços contribuíram, também, para o comportamento negativo da procura externa líquida, com efeitos diretos na redução do PIB em 2020.



Também de acordo com o INE, o Relatório Síntese – Covid-19, de 25 de janeiro de 2021, a partir da informação tratada pelo e-fatura, recolhida pela Autoridade Tributária, “entre março e novembro de 2020, verificou-se uma redução homóloga de -14,8% no valor da faturação, destacando-se, com valores superiores à média nacional, o Algarve (-29,1%), a Região Autónoma da Madeira (-21,9%) e a Área Metropolitana de Lisboa (-18,4%). Com reduções inferiores à média nacional ficaram a RAA e as regiões do Norte, Alentejo e Centro, respetivamente com 13,4%; 10,7%; 10,0%; e 9,4%.

Esta publicação permite observar que as atividades relacionadas com o alojamento e a cultura registaram, para o período em análise, ou seja, entre março e novembro de 2020, uma quebra de faturação superior a 50%, face ao período homólogo. A partir da correlação entre o número de casos confirmados COVID-19 por 100 mil habitantes até 25 de outubro de 2020 e a taxa de variação homóloga do valor de faturação de março a novembro de 2020, é possível verificar que regiões como o Algarve ou a Madeira apresentam um volume de casos confirmados Covid-19 reduzido, mas uma grande quebra na faturação, o que denota a sua vocação e dependência da indústria do turismo. Aliás, a comparação entre as regiões autónomas dos Açores e da Madeira, ambas como reduzido número de casos confirmados, no que se refere à quebra de faturação face ao período homólogo, pode permitir concluir que a primeira tem uma atividade económica mais diversificada, portanto menos dependente do turismo, e/ou que poderá ter sido menos afetada no poder de compra, em parte justificada pelo índice de empregabilidade da população ativa no setor primário e na administração pública central, regional e local.



De acordo com o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), e tendo por base os últimos dados disponíveis, a pandemia mundial de Covid-19 teve um impacto considerável na economia e no emprego nos Açores.

Na análise dos diferentes indicadores associados à economia, emprego, consumo e turismo, verifica-se que o início de 2020 (janeiro e fevereiro) demonstrou-se alinhado com os anos anteriores, sendo registada, no fim do 1.º trimestre, e nos seguintes, uma quebra acentuada na esmagadora maioria das vertentes analisadas, sendo flagrante a maior quebra entre o fim do 2.º e início do 3.º trimestre.

Na RAA, no conjunto dos estabelecimentos hoteleiros registaram-se 848,1 mil dormidas no ano de 2020, valor inferior em 70,9% ao registado em igual período de 2019. Os residentes em Portugal continental representaram cerca de 560,0 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 51,8%, e os provenientes no estrangeiro ascenderam a 288.100 dormidas, registando uma diminuição de 83,6%, em termos homólogos.

Já no que diz respeito os passageiros desembarcados nos aeroportos da RAA, comparando os 4.º trimestres de 2019 e 2020, verifica-se um decréscimo de 59,2%.

Em termos de Indicador de Atividade Económica (IAE), entre 2019 e 2020, é visível um decréscimo de 4,5 pontos, sendo o valor, em 2019, de 1,8, passando para -2,7 em 2020. Importa salientar que o pico da queda do IAE verificou-se no mês de julho, com uma diferença de 9,3 pontos, passando de um valor positivo de 2 em 2019 para um valor negativo de 7,3, em 2020.

No consumo privado, avaliado através do Indicador de Consumo Privado (ICP) a tendência demonstrada pelo IAE mantém-se, sendo que, em termos homólogos entre 2019 e 2020, os meses em que se verificaram uma maior queda, foram os de maio e junho, ambos com uma diferença máxima de 13 pontos.



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração





Caras e Caros Stakeholders,

Caras e Caros Stockholders,

O ano de 2020, para além da sua atipicidade sem precedentes na história global mais recente, excluindo os períodos das Grandes Guerras, correspondeu, para a Atlânticoline, ao encerramento do ciclo de quatro anos (2017 – 2020), em que esteve em execução o contrato de fornecimento de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na RAA, no âmbito das obrigações de serviço público (OSP's), firmado entre a Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas (SRTOP) e a Atlânticoline, S.A., em 23 de fevereiro de 2017.

Foi um quadriénio muito desafiante para a empresa e para os seus profissionais, que exigiu a união, o melhor de todos e a superação individual para ultrapassar os constrangimentos, muitos deles inesperados e imprevisíveis, que se colocaram ao longo deste período, e cujos mais relevantes aqui destacamos.

O ano de 2020 ficou marcado pela Pandemia do vírus SARS-COV-2 e pelos seus nefastos efeitos sanitários, sociais e económicos. As medidas de mitigação à propagação do vírus, tomadas pelas Autoridades de Saúde, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), consubstanciaram-se em severas restrições à mobilidade, penalizando, de sobremaneira, a indústria das viagens e turismo. Para os Açores e para a Atlânticoline este facto representou uma quebra abrupta no crescimento da procura e, respetivamente, na consolidação do destino e do serviço de transporte marítimo prestado pela empresa, que se estava a registar.



O período correspondente ao quadriénio foi marcado pela afirmação internacional de notoriedade e posicionamento dos Açores nos novos mercados de referência. Para tal, contribuíram as suas condições naturais, a manutenção do seu ambiente, o seu carácter exótico e mítico, associado aos fenómenos geológicos e de vulcanismo, à sua academia e às excecionais condições para o ensino e investigação, merecendo destaque cimeiro em diversas publicações, distinções e galardões internacionais. Já recentemente, com as medidas de contenção da propagação do vírus SARS-COV-2, e por ser considerado um destino seguro, os Açores estão bem posicionados para a retoma da atividade turística. Estas diferenciações são um fator de competitividade face a destinos concorrentes, e serão determinantes no momento da decisão de escolha e compra dos clientes.

Em 2017 a execução do contrato relativo às OSP's iniciou-se, apenas, em 01 de maio, pelo que o serviço público de transporte marítimo de passageiros, prestado nos primeiros quatro meses desse ano, pela Atlânticoline, não foi considerado pela Região, o que representou uma quebra de receita na ordem dos dois milhões de euros.

No que se refere à operação sazonal, relativa à Linha Amarela, que liga todas as ilhas dos Açores à exceção da ilha do Corvo, o fornecedor selecionado, através de um procedimento concursal para o fretamento de dois navios, para o período de vigência do contrato das OSP's, desistiu. Tal facto obrigou à consulta ao mercado para encontrar uma solução excecional que não colocasse a Atlânticoline em incumprimento para com a Região, no que respeitava às obrigações do contrato de fornecimento de serviço público. A solução encontrada para o ano de 2017, ainda que em linha com os valores médios de fretamento dos 10 anos anteriores, resultou num encargo de fretamento superior em cerca de um milhão de euros, face às soluções inicialmente selecionadas.


A mensagem do Presidente do Conselho de Administração



A referida vicissitude foi ultrapassada com o fretamento de dois navios catamaran *ropax* de alta velocidade, que acabaram por despertar o interesse do mercado e resultaram no incremento da procura. Em termos globais, em 2017, o volume de passageiros transportados correspondeu a um crescimento de 5,6%, atingindo o valor total de 586.110. Tendo-se tratado de um *record* para a Atlânticoline, importa, também, destacar que, a 5 de outubro de 2017, foi ultrapassado o marco das cinco centenas de milhar de passageiros transportados nas operações regular e sazonal e, a 18 de dezembro, os 500 mil apenas na operação regular. Igual tendência foi verificada no transporte marítimo de viaturas, ao apresentar um crescimento de 10%, que resultou num aumento de 2.759 viaturas transportadas.

O volume de tráfego, gerado pelo plano de exploração da empresa, permitiu obter uma receita própria de 4.313.204€, superior ao ano de 2016 em 11%, melhorando significativamente o valor dos resultados alcançados.

Recorde-se que, após a contratação dos navios que realizaram a operação sazonal, o resultado previsional estimado para 2017 era de -3.491.295€. Só o esforço contínuo de contenção de custos, a realização de uma operação anual sem imprevistos e a estabilidade do custo do combustível permitiram a melhoria do resultado líquido do exercício, em cerca de 795 mil euros face ao valor previsional.



O ano de 2018 ficou marcado na memória da empresa e de todos os Açorianos, especialmente nos residentes das ilhas do Triângulo, pelo encalhe do Navio Mestre Simão, a 06 de janeiro, que resultou na sua perda total construtiva. Face a esta lacuna foi lançada uma empreitada de construção de um novo navio, para substituição deste último, melhorado nas suas características, designadamente, na oferta de transporte de viaturas. O contrato de empreitada da nova construção foi firmado em 02 de maio de 2018, pelo valor de 10.198 milhões de euros, e o Visto Prévio do Tribunal de Contas obtido em 12 de junho de 2018, ainda que a tal não estivesse a Atlânticoline obrigada.

Com um valor contabilístico de 8.049.720,00€ à data do encalhe, a apólice relativa ao seguro do casco, e após os resultados da peritagem terem considerado a embarcação Mestre Simão como perda total construtiva, permitiu indemnizar a Atlânticoline em 9.178.920,63€, no mês de fevereiro. Esta tomada de decisão não ocorreu sem antes, em conjunto com os peritos da apólice de P&I, ter sido avaliada a possibilidade de remoção do navio até estaleiro, numa operação estimada até cerca de 6,5 milhões de euros e na reconstrução do mesmo, num valor estimado de 7.391.000,00€.



Este ano foi marcado, também, pelas greves dos marinheiros da empresa, associados do SIMAMEVIP – Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pesca, por contestação à revisão do Acordo de Empresa (AE) proposto, que se iniciaram na primeira semana de janeiro. Em 05 de agosto de 2018 foi assinado, entre as partes, um novo AE, com a introdução de um sistema de avaliação de desempenho a premiar o mérito, refletido na progressão salarial. Pelo caminho foram cumpridos três períodos de greve e realizados os serviços mínimos fixados pelo Tribunal Arbitral, nos termos requeridos pela empresa, em função das necessidades sociais imperiosas de garantia de mobilidade por motivos laborais e de saúde, nas ilhas do Triângulo.

Nesse ano, a operação sazonal relativa à Linha Amarela, reforçada em termos do número de toques para colmatar a falta do navio Mestre Simão, decorreu entre 3 de maio e 29 de setembro, com 150 dias de duração, mais 20 dias que no ano anterior. Para a realização desta linha foram fretados os navios convencional *Aqua Jewel* e de alta velocidade *Mega Jet*, que transportaram 70.086 passageiros e 13.325 viaturas, representando, respetivamente um decréscimo de 1,6% e o aumento de 19,96% face ao ano transato.



Assim, o ano de 2018 representou um decréscimo no volume de passageiros e viaturas, em comparação com o ano de 2017. Em 2018 foram transportados 559.503 passageiros e 29.672 viaturas, enquanto em 2017 haviam viajado a bordo dos navios operados pela Atlânticoline 586.110 passageiros e 30.409 viaturas, o que representa, respetivamente, uma redução de 4,5% e 2,4%, ou seja, menos 26.607 passageiros e 737 viaturas.

O ano de 2018 permitiu concluir os projetos desenvolvidos ao abrigo do sistema de apoio ao investimento empresarial Competir +, dos quais se destacam: (1) em março, a unificação do sistema de reservas e de bilhética, que veio uniformizar as operações de acordo com a política comercial definida pelo CA; (2) a obtenção, em novembro, da certificação de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, para a atividade de prestação de serviços de transporte de passageiros e de viaturas na RAA, com validade até 11 de novembro de 2021; e (3) a finalização e fase experimental, em dezembro, da nova *Web Page* comercial e a *APP*, que vieram a ser lançadas no início de 2019, corporizando o desiderato para que foram criadas. A totalidade do investimento realizado, ao abrigo da candidatura em apreço, ascendeu a 393.113,25 euros.



Considerando que a Atlânticoline, S.A é uma entidade do Setor Público Empresarial Regional (SPER) e estatisticamente classificada no perímetro da dívida da Região, por imperativos legais, iniciou, em 2018, a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que veio juntar-se ao conjunto de mecanismos de controlo já implementados pela empresa e certificados pelos auditores externos e independentes, garantindo-se o reforço na qualidade e utilidade da informação orçamental e económico-financelra.

O ano económico de 2018 fechou atingindo um resultado líquido de 240.403 euros, tendo representado um crescimento de 138% relativamente ao valor do resultado estimado no orçamento previsional para 2018 (-635,016 euros) e um incremento de 2.936.645 euros face ao resultado alcançado em 2017.

As melhorias tecnológicas introduzidas no primeiro trimestre de 2019, materializadas numa nova *Web Page* e na disponibilização de uma *APP*, conforme já referido, tiveram como resultado o crescimento de 96% na faturação do canal de vendas online em relação ao ano anterior, o que justificou a aposta realizada.



Em abril de 2019, com a adesão voluntária da empresa ao regime de *tonnage tax*, aplicável ao armador e ao seu pessoal marítimo que, durante o ano civil tenha realizado mais de 90 dias de embarque, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 92/2018, de 13 de novembro, passou-se a beneficiar de um regime especial fiscal e contributivo. Aos encargos para a segurança social, passou a ser aplicada a taxa de 4,1 % e de 1,9 %, respetivamente, para a entidade empregadora e para os trabalhadores. Para melhor se compreender o impacto desta medida, esta adesão representou, em 2019 e face a 2018, uma redução de 36% no valor dos encargos com a segurança social.

No final de abril, a Atlânticoline teve conhecimento da partilha ilegítima de um endereço eletrónico que permitia o acesso a informação privada e de exclusivo uso profissional da empresa. De imediato foi suprimido o referido endereço e removida a informação associada ao mesmo. A Atlânticoline comunicou a ocorrência à Comissão Nacional de Proteção de Dados, abriu um inquérito e formalizou uma participação junto das autoridades judiciais, cujo processo segue a respetiva tramitação investigatória e legal. Foi ainda decidido reforçar o âmbito da aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e implementado um projeto de segurança da informação.

No mês de outubro de 2018, o fretador dos navios contratados para realizar a operação sazonal de 2018, e com eventual prorrogação para a operação de 2019, comunicou que não iria exercer a mesma para o fretamento do navio convencional, o que levou a Atlânticoline a encetar, em novembro, um processo de consulta e convite ao mercado do *shipping* e posterior abertura de fase negocial.



Em janeiro de 2019 foi autorizada pela SRTOP a prorrogação, por um período de 12 meses, até ao último dia civil de 2020, do prazo de vigência do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na RAA, celebrado com a Atlânticoline, S.A., em 23 de fevereiro de 2017.

A Atlânticoline veio a celebrar um contrato de fretamento do navio A com a *Hellenic Shipping – Transportes Marítimos, Lda.*, em 31 de janeiro de 2019, que foi alvo de visto prévio de Tribunal de Contas em 6 de maio de 2019. Através deste contrato, previa-se o fretamento do navio *Azores Express* para as operações sazonais de 2019 e de 2020, respetivamente, pelos valores anuais de 2.800.000 euros e 3.000.000 euros.

Acontece que, por vicissitudes várias, não imputáveis à Atlânticoline e, como tal, também absolutamente imprevisíveis por esta empresa, o *Azores Express*, que deveria ter iniciado a operação a 23 de maio de 2019, não obteve as necessárias certificações, demonstrando o armador incapacidade para cumprir com os prazos contratuais, após atrasos sucessivos comunicados pelo afretado.

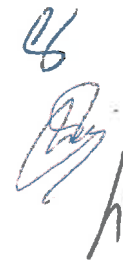
Para suprimir a falha do fornecedor do navio A, a Atlânticoline antecipou o início da operação do navio B - o catamaran de alta velocidade *Mega Jet* - em 11 dias, o que representou um custo de fretamento de 495.385 euros. Também, após diversos contactos e negociações intensas, fretou o navio convencional *Aqua Jewel* por 3.800.000 euros, ou seja, por mais 50 mil euros que a cotação pedida pelo armador, aquando da consulta ao mercado, realizada na preparação da operação para 2019, tendo este iniciado a atividade em 22 de junho.



Apesar da situação descrita ter levado ao adiamento do arranque da operação da Linha Amarela, foi garantida a mobilidade para a participação dos interessados nas festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em São Miguel, por via aérea, numa operação conjunta entre a Atlânticoline e a operadora aérea Regional SATA.

O ano de 2019 ficou, também, marcado pela imobilização da lancha Ariel, desde a última viagem do dia 04 de agosto, na sequência de danos provocados no motor, pelo enrolamento, no veio de bombordo, de um cabo de elevada bitola que se encontrava à deriva. Em função da profunda intervenção necessária, a embarcação foi deslocada para o porto das Lajes das Flores, em cujo terraplano se encontrava, na madrugada de 02 de outubro, a aguardar provas de mar, após concluída a reparação. Ora, na referida madrugada, a ilha foi fustigada pelo Furacão "Lorenzo", e a Ariel foi arrastada por força do mar, que galgou e danificou o molhe do porto. Em resultado dessa ação foram registados danos no atrelado, lemes, hélices, veios e motor interno, bem como na defesa fixa, tendo ainda sido alvo de destruição parcial do casco, em fibra, na proa por rombo em ambos os bordos, e do depósito de combustível, por contentores e outros materiais de grande porte que, encontrando-se à deriva no terraplano, embateram contra a lancha.

Em função de constrangimentos diversos, primeiro relacionados com a destruição do porto das Lajes das Flores e a dificuldade de carregar e descarregar bens por via marítima na ilha e, posteriormente, relativos à greve da estiva nos portos continentais e às restrições impostas à mobilidade como forma de mitigação da propagação do SARS-COV-2, esta embarcação só viria a retomar a atividade em novembro de 2020, após ter sido considerada recuperável pela seguradora, tendo a empresa sido indemnizada por ambos os sinistros no valor de 165.421,09 euros, também já em 2020.



Ainda relacionado com a destruição do porto das Lajes das Flores, na sequência da passagem do “Lorenzo”, a Região incumbiu a Atlânticoline de proceder à prospeção de navios porta-contentores disponíveis para fretamento, no final de outubro de 2019. Na sequência desta orientação foi identificado um conjunto de embarcações e realizado um parecer técnico de seleção, em função das restrições de operação para este porto, emanadas das Autoridades Marítima e Portuária.

Com uma execução material atempada e financeira ao cêntimo, o verdadeiro marco do ano de 2019 foi a entrada em operação do Mestre Jaime Feijó, navio substituto do Mestre Simão, no dia 05 de agosto, após obtidas todas as respetivas certificações e autorizações. Permitindo transportar mais 7 viaturas que o navio sinistrado, esta nova embarcação dispõe de um *cardeck* para 15 veículos, 3 dos quais até 5,5 toneladas, fruto da instalação de uma rampa em aço e do incremento de 1,2 metros no comprimento fora-a-fora.

Especial destaque, também, à merecida homenagem da Atlânticoline à bravura, competência e sentido do serviço público do Homem que veio a ser o patrono desta embarcação – o faialense Jaime da Rosa Lopes, conhecido como Jaime Feijó, que foi estivador, baleeiro, contramestre e mestre de tráfego local, figura incontornável da história das ligações marítimas no Triângulo.

Com a entrada ao serviço do *ropax* Mestre Jaime Feijó, foi retomada, sem restrições, a operação da Atlânticoline.



Em 2019 a Atlânticoline transportou 562.993 passageiros e 30.792 viaturas, correspondendo a um crescimento de 0,62% e 3,8% respetivamente, face a 2018. Registou-se um resultado líquido de -1.204.193€, o que representou uma melhoria significativa relativamente às previsões de fecho do Orçamento retificativo em cerca de 64% e do Orçamento inicial, de cerca de 20%, para a qual contribuiu fortemente a redução do preço do combustível face às projeções.

O ano de 2020 entrou a revelar-se promissor. Para a Atlânticoline, fazia adivinhar a continuidade no caminho da consolidação, com o mês de janeiro a registar um incremento no volume de passageiros e de viaturas, respetivamente, de 1,35% e 38,8%, face ao período homólogo de 2019, sendo o mês de janeiro com melhor desempenho desde 2010.

Porém, e de forma inesperada, a pandemia e as medidas mitigadoras de propagação do SARS-COV-2 inverteram a tendência e marcaram, negativamente, o ano de 2020.

Internacionalmente, o final do ano ficou assinalado pela vitória do democrata Joe Biden nas eleições americanas, o que deu um sinal de abertura e confiança. Já na Europa, foi o BREXIT, sendo ainda difícil interpretar as suas consequências. Ainda assim, 2020 termina com a apreciação do euro face ao dólar, valorizando quase 9% face ao final de 2019.

Face aos efeitos da pandemia, o PIB mundial caiu 4,2% em 2020 e o dos Estados Unidos da América recuou 3,5%, a maior queda desde 1946, de acordo com a estimativa rápida publicada pelo *Bureau of Economic Analysis*. De acordo com as previsões económicas do outono de 2020, difundidas pela Comissão Europeia, as economias da UE e da Zona Euro irão contrair, respetivamente, 7,4% e 7,8 % em 2020. Já o défice orçamental agregado da Zona Euro atingirá, em 2020, os 8,8%.



O PIB nacional caiu 7,6% em 2020, devido aos efeitos da pandemia na redução do consumo, das exportações e da atividade turística. De acordo com o Banco de Portugal, o peso do endividamento da economia portuguesa (estado, empresas e famílias), cresceu cerca de 32%, o agravamento anual mais acentuado de sempre. Com um novo máximo histórico de 745,8 mil milhões de euros, representou 368,8% do PIB. A taxa de desemprego em Portugal aumentou 0,3% em 2020, fixando-se em 6,8%.

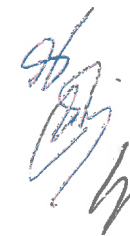
De acordo com o INE, em termos médios, em 2020 o indicador de confiança dos consumidores reduziu 23,88 valores face ao ano transato, tendo-se mantido relativamente estável, numa base mensal, entre junho e dezembro.

A taxa de inflação de 2020, em Portugal, registou uma variação média de -0,1%, face a 2019 (Índice Harmonizado de Preços no Consumidor). Mereceu destaque o forte contributo da evolução negativa dos preços dos produtos energéticos, que registaram variações médias anuais de -5,0%, o que é um fator produtivo fundamental no setor dos transportes.

Segundo a mesma fonte, e referindo-se a dados preliminares, em 2020 a generalidade dos meios de alojamento verificaram quebras de 60,2% e 60,9%, respetivamente, registando 11,8 milhões de hóspedes e 30,4 milhões de dormidas.

Nos Açores, tendo por base o Boletim do 4º Trimestre do SREA, as importações e as exportações atingiram, respetivamente, 147,5 e 108,1 milhões de euros, registando comparativamente ao ano transato, respetivamente, variações de +3,4% e de - 6,4%.

Em 2020 o volume de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores atingiu os 638.590, uma quebra de 62,5% face a 2019. As taxas de variação homólogas anuais das dormidas e dos hóspedes foram, respetivamente, de, -71,0% e - 69,4%.



O Indicador de Atividade Económica, que no ano de 2019 tinha apresentado taxas médias mensais positivas e uma taxa média anual de 1,8%, manteve o registo positivo nos três primeiros meses, mas terminou o ano com uma taxa média anual de -2,99%.

Nos Açores, a taxa de inflação em 2020 situou-se na ordem dos 0,5%, valor que também corresponde à taxa de crescimento médio da população empregada. Por seu turno, a taxa de desemprego fixou-se na ordem dos 6%.

No que se refere à Atlânticoline e ao ano de 2020, o mandato do CA iniciado em 05 de dezembro de 2016 cessou em 31 de dezembro de 2019, sendo que, em reunião de Assembleia Geral da empresa, decorrida em 14 de janeiro de 2020, foram nomeados os Órgãos Sociais para o quadriénio 2020 – 2023, mantendo-se os anteriores administradores.

A Atlânticoline adquiriu, em 2020, o m³ de combustível (gasóleo automotivo) a um valor médio de 546,35€, quando em 2019, esse valor foi de 656,71€, representando uma redução de cerca de 17%. No mercado internacional, o valor médio do BRENT europeu reduziu cerca de 36%, na comparação da evolução do preço anual para o período em causa.

Como forma de mitigar a propagação do vírus, o Governo Regional dos Açores (GRA) determinou a suspensão do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, entre 19 de março e 5 de maio (Grupo Ocidental) e 28 de maio (Grupo Central), seguindo as recomendações da Autoridade de Saúde Regional (ASR). Nestes períodos foram apenas mantidos os serviços mínimos, o que representou uma queda abrupta na faturação da empresa e obrigou uma adaptação do seu funcionamento.

Por decisão do GRA, tendo por base a recomendação da ASR, foi cancelada a operação sazonal da Linha Amarela, que teria início em maio de 2020. Este cancelamento determinou uma rescisão unilateral dos contratos de fretamento dos navios, já assinados, sem que a Atlânticoline tenha registado qualquer execução financeira associada aos mesmos, à exceção do valor despendido na assessoria jurídica internacional, dada a natureza jurídica desses contratos.



Face ao anteriormente descrito, a 30 de abril, a Atlânticoline anuncia o recurso à figura do *lay-off* simplificado, total ou parcial, para a maioria dos seus colaboradores, com efeitos a partir de 01 de maio de 2020.

Também, por determinação governamental, e por recomendação do acionista RAA, a operação sazonal foi realizada com a Linha Lilás e com a Linha Branca, esta última criada em 2020, a servir todas as ilhas do Grupo Central, à semelhança da cancelada Linha Amarela.

Em função das diversas alterações já referidas ao plano de exploração da empresa, apresentado ao público em 31 de janeiro de 2020, em Ponta Delgada, a Região reviu, unilateralmente, a dotação de 2020 a afetar ao contrato das OSP's marítimas de passageiros e viaturas, passando de 10 para 5,7 milhões de euros.

A Resolução do Conselho de Governo n.º 292/2020, de 22 de dezembro, veio aprovar as OSP's para o ano de 2021, para o fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na RAA, através do procedimento de ajuste direto entre a RAA e a Atlânticoline, S.A.. O referido diploma não previu a realização da Linha Amarela. O prazo e as características para a execução do contrato fundamentaram-se na salvaguarda da Saúde Pública e, concomitantemente, no grau de incerteza no que se refere à retoma económica e social, num contexto de pandemia. O contrato foi firmado entre a Região, através da SRTTE, e a empresa, em 30 de dezembro de 2020, pelo valor de 4,9 milhões de euros, sendo a execução material realizada ao longo de todo o ano civil de 2021.



No que se refere à atividade da Atlânticoline, S.A., foram transportados 301.061 passageiros e 18.941 viaturas, correspondendo a uma quebra de 46,22% e 38,49% respetivamente, face a 2019. Em 2020, nas ligações entre Horta e Madalena foram transportados 242.560 passageiros e 12.725 viaturas, o que traduz um decréscimo de 40,8% e 5,1% respetivamente, em relação a 2019. Nas ligações Horta, São Roque e Velas a tendência de redução foi verificada apenas nos passageiros, tendo sido transportados 44.971, menos 42,7% que no ano transato. Relativamente às viaturas, nesta mesma ligação, foram transportadas 5.301, mais 0,4% que no ano transato.

Dando continuidade ao um procedimento iniciado há vários anos, em 2020 a empresa manteve a mesma metodologia de aferição da qualidade da prestação dos seus serviços, procedimento integrado no sistema de gestão da organização da qualidade da Atlânticoline.

Da análise realizada aos inquéritos de satisfação aos clientes externos da empresa, a generalidade do serviço prestado foi definida como “Bom”, correspondente à classificação obtida de 3,84, avaliada numa escala de 1 a 5, em que 5 é o limite superior. Em comparação direta com 2019 e 2018, cujos resultados foram de 3,77 e 3,74, respetivamente, fica evidente uma tendência sustentada de crescimento classificativo.

Todas as reclamações recebidas são classificadas, tratadas e respondidas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade da empresa. No ano de 2020, foram recebidas 39 reclamações, o que, em comparação com as 143 registadas em 2019, corresponde a um decréscimo de 72,7%. Na análise das reclamações válidas, e tendo por base o mesmo período, verificou-se um decréscimo de 86,95%, uma vez que, em 2019, foram validadas 46 reclamações, e, em 2020, apenas 6.

A mensagem do Presidente do Conselho de Administração



Encerramos o ano de 2020 atingindo um resultado líquido positivo de 841.391€. Este valor permitirá reforçar os resultados transitados, em 757.252€.

Para a formação do resultado líquido, interessa destacar o volume das vendas e das prestações de serviços, 7.771.909€, que, comparativamente ao exercício anterior, corresponde a uma redução de 49%.

Para alcançar este volume de receitas, a Atlânticoline registou, ao longo de 2020, um total de custos de 7.896.538€, dos quais, 5.901.641€ são custos operacionais e 1.994.897€ outros custos. O ativo é de 26.130.641€, enquanto que o passivo ascende a 7.829.959€.

A nível de indicadores financeiros e no que respeita aos prazos médios de pagamento e de recebimento, em 2020 e em dias, foram de 63 e de 43, respetivamente. Em 2020 o EBITDA foi de 2.119.277€ e a autonomia financeira foi de 70%.



Por toda a atividade realizada em prol dos Açores, dos Açorianos e daqueles que, através das suas visitas, contribuem para o nosso desenvolvimento, e pelos resultados alcançados, que serão alvo de apresentação e apreciação ao longo deste documento, não poderíamos deixar de agradecer:

- . aos nossos clientes, razão de ser da nossa existência e motivo para a nossa exigência com a qualidade e segurança, muito agradecemos a avaliação avisada que fazem do nosso serviço, e que mais não é que o melhor instrumento para a melhoria contínua do nosso desempenho;
- . aos nossos parceiros comerciais, quer na qualidade de clientes, quer na qualidade de fornecedores, que, pela sua confiança, nos têm permitido crescer de forma sustentada;
- . às entidades financeiras que têm demonstrado abertura para apoiar o financiamento necessário ao nosso crescimento, criando condições para o equilíbrio da nossa tesouraria e, por essa via, ajudando-nos a sermos cumpridores das nossas obrigações e compromissos;
- . ao nosso acionista, a RAA, pela visão definida para a empresa, e pela presença e apoio constante e incondicional às tomadas de decisão do CA;

A mensagem do Presidente do Conselho de Administração



- . aos Gabinetes das Tutelas das Finanças e dos Transportes, pela colaboração e confiança por que sempre primaram;
- . ao Luís Morais e ao César Cruz, meus colegas do CA, pela sua paciência, conhecimentos e experiência, que permitem constituir um órgão executivo multifacetado e heterogéneo, reunindo todas características fundamentais para levarmos a bom porto a missão da Atlânticoline;
- . aos órgãos de supervisão e fiscalização e à assessoria jurídica, os quais, com a sua independência, colaboração e apreciação legal, permitem que as decisões tomadas sejam consistentes e fundamentadas;
- . e, finalmente, mas igualmente ou mais importante que qualquer um dos anteriores, a todos os colaboradores por todo o seu esforço e dedicação. Sem o vosso trabalho e o vosso comprometimento com a empresa, os seus clientes e fornecedores, tais resultados nunca teriam sido alcançáveis.

Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente do Conselho de Administração

96
[Handwritten signature]

A Frota, Cronogramas e Rotas



Gilberto Mariano

- Tipo de Navio – Ro-Ro de Passageiros
- Bandeira – Portugal
- Ano de Construção – 2013
- Capacidade – 297 passageiros e 12 viaturas

Mestre Jaime Feijó

- Tipo de Navio – Ro-Ro de Passageiros
- Bandeira – Portugal
- Ano de Construção – 2019
- Capacidade – 333 passageiros e 15 viaturas

Ariel

- Tipo de Navio – Passageiros
- Bandeira – Portugal
- Ano de Construção – 2008
- Capacidade – 12 passageiros

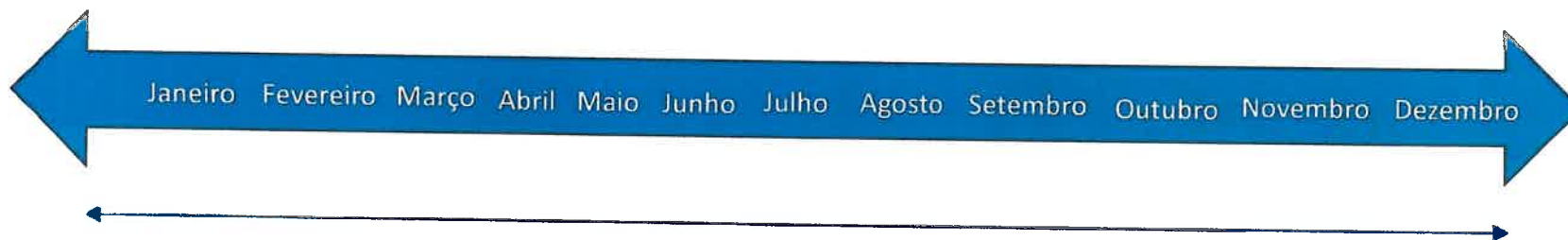
Cruzeiro das Ilhas

- Tipo de Navio - Passageiros
- Bandeira – Portugal
- Ano de Construção – 1986
- Capacidade – 193 passageiros

Cruzeiro do Canal

- Tipo de Navio – Passageiros
- Bandeira – Portugal
- Ano de Construção – 1985
- Capacidade – 193 passageiros

Operação Regular e Sazonal



Gilberto Mariano, Mestre Jaime Feijó, Cruzeiro das Ilhas, Cruzeiro do Canal e Ariel – todo o ano

Handwritten signature

Ano 2020 em Análise

Principais Acontecimentos e Dados Relevantes Para a Atividade da Atlânticoline, S.A.

A propagação mundial da Covid-19, com origem na China em dezembro de 2019, tem vindo a crescer de forma exponencial, tendo sido considerada como pandemia pela OMS a 11 de março de 2020. Atualmente, existem mais de 131 milhões de pessoas infetadas em todo o mundo, e foram registadas cerca de 2 850 mil mortes. A maioria das nações decretou o Estado de Emergência, impondo medidas de restrição à livre circulação de pessoas, que a maioria nunca tinha conhecido ou vivenciado, o que está a causar efeitos devastadores na economia mundial.

A Atlânticoline S.A., no âmbito do presente estado de pandemia, a nível mundial, registou, no primeiro trimestre de 2020, uma alteração substancial do contexto externo no qual opera, que provocou um impacto muito significativo na sua atividade. Como empresa de transportes marítimos de passageiros e viaturas, no âmbito das medidas de salvaguarda da saúde pública implementadas pela ASR, viu-se impossibilitada de dar continuação da prestação do seu serviço, nos moldes tidos como normais.

Numa boa parte do 1.º semestre de 2020 foi fechado o espaço marítimo, decretado a obrigação de confinamento social, apenas foram mantidos os serviços mínimos indispensáveis à manutenção da sociedade, passando a empresa a transportar apenas mercadoria e passageiros, previamente autorizados pela ASR.

Por decisão do acionista, GRA, foi determinada uma rescisão unilateral dos contratos de fretamento dos navios, já assinados, com os fornecedores gregos.



Principais acontecimentos e factos relevantes de 2020 – I de VIII

Em 29 de novembro de 2019 foi aprovado o P&O 2020, em reunião de CA, cuja proposta de orçamento que fomentava as atividades descritas apresentava um total de despesas no valor de 26.093.207€, das quais as despesas de capital ascendiam a 7.533.500€ e as despesas correntes a 18.559.707€. Para fazer face ao valor das despesas foram consideradas receitas, em idêntico valor, ou seja, ascendendo a 26.093.207€, com as receitas correntes a totalizarem 15.648.981€, as receitas de capital, com origem nos passivos financeiros a ascenderem a 10.424.643€ e as outras receitas a 19.583€. Estava previsto o fretamento de dois navios *ropax*, um convencional e outro de alta velocidade, para a realização da operação sazonal da Linha Amarela. O resultado líquido do período previsto era de -2.445.189€.

Em 12 dezembro de 2019 foi apreciado, votado e aprovado o P&O 2020, pela Assembleia Geral da sociedade, após a aprovação pelo CA, em 29 de novembro de 2019.

Em 14 de janeiro de 2020, em reunião de assembleia geral da empresa, foram eleitos os Órgãos Sociais para o quadriénio 2020/2023 e fixada a remuneração do CA e do Fiscal Único.

Principais acontecimentos e factos relevantes de 2020 – II de VIII

No início de março, dada a evolução da propagação do novo coronavírus, a Atlânticoline elaborou um plano de contingência para a atuação e resposta operacional em caso de uma eventual deteção, transporte ou situação de contágio pelo SARS-COV-2.

Paralelamente à elaboração do seu plano de contingência, desenvolvido de acordo com as indicações das autoridades nacionais e regionais de saúde, foi aberto um canal de comunicação com a Direção Regional de Saúde (DRS), com o intuito de facilitar uma interação rápida e eficaz, em caso deste ser ativado. A elaboração e aprovação do plano decorreu entre 2 e 4 de março de 2020.

No dia 5 de março a Atlânticoline, S.A recebeu a informação, por parte da DRS, que havia a possibilidade efetiva de ter transportado um passageiro potencialmente infetado com COVID-19, no dia anterior, sendo solicitada a lista de passageiros e tripulação envolvidos no transporte. Procedeu-se de imediato à ativação do plano de contingência, tomando todas as medidas neste elencadas, incluindo a ordem de isolamento social à tripulação até obtenção do resultado do teste feito ao passageiro potencialmente infetado.

Após confirmação do resultado negativo do teste ao passageiro potencialmente infetado, no dia 6 de março, a Atlânticoline, S.A. suspendeu a ordem de isolamento social da sua tripulação, retomando a sua atividade normal. Por prudência, o plano de contingência foi mantido ativado, tendo sido iniciado um conjunto de procedimentos associados à reorganização das tripulações, bem como desinfeções periódicas dos seus navios.



Principais acontecimentos e factos relevantes de 2020 – III de VIII

Com o anúncio do estado de Pandemia, a 11 de março, pela OMS, foi declarado regionalmente, a 13 de março, o estado de Contingência, que determinou a suspensão das autorizações para atracagem de navios cruzeiros e iates nos portos e marinas da Região, até 31 do mesmo mês. Consequentemente, a Atlânticoline reduziu a sua operação para os serviços mínimos, executando 2 viagens diárias na Linha Azul e uma na Linha Verde.

No dia 13 de março a loja de vendas da Horta encerrou ao público, tendo essa medida sido alargada à loja de Ponta Delgada a partir de 17 de março, na sequência de comunicação, emanada do Conselho do Governo Regional no dia anterior, a determinar o encerramento de todos os serviços públicos da administração regional direta e indireta, incluindo institutos públicos e empresas públicas, com exceção de serviços públicos essenciais.

Através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, foi declarado o estado de Emergência a nível nacional, incluindo regiões autónomas. A 19 de março foi comunicada, pelo gabinete de apoio à comunicação social da Presidência do GR, a suspensão do contrato de fornecimento de serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na RAA, exceto as ligações de transporte de carga ou casos de força maior, desde que mediante autorização prévia, por parte da ASR.

No fim-de-semana da Páscoa, de 10 a 12 de abril, foram canceladas todas as deslocações marítimas no Triângulo, exceto eventuais emergências, em acordo com as medidas de restrição à circulação determinadas pela ASR no referido período, fundamentado no Decreto-Lei n.º 2-B/2020, de 2 de abril.



Principais acontecimentos e factos relevantes de 2020 – IV de VIII

A 21 de abril a ASR emitiu um parecer a recomendar a manutenção da suspensão do transporte marítimo de passageiros inter-ilhas. A 22 de abril foi anunciado o cancelamento da operação sazonal da Atlânticoline, S.A, em 2020, validado pelo Resolução do Conselho do Governo n.º 119/2020 de 24 de abril de 2020, deixando a indicação da sua retoma em 2021. Na sequência deste cancelamento, a 24 de abril foi iniciado o processo de cancelamento dos contratos de fretamento dos navios associados a esta operação.

A 27 de abril foi anunciado, à semelhança da decisão tomada para o período da Páscoa, o cancelamento de todas as deslocações marítimas no Triângulo, exceto emergências, nos dias 1, 2 e 3 de maio, como descrito no Decreto-Lei n.º 2-D/2020, de 30 de abril.

Face a tudo anteriormente descrito, a 30 de abril, a Atlânticoline S.A. anunciou o recurso à figura do *lay-off* simplificado, total ou parcial, para a maioria dos seus colaboradores, com efeitos a partir de 01 de maio de 2020.



Principais acontecimentos e factos relevantes de 2020 – V de VIII

Em junho foi aprovado o Plano e Orçamento Suplementar para o ano de 2020, considerando:

- 1) A propagação do vírus, a declaração de Pandemia, a nível mundial, por parte da OMS e a tomada de decisões à limitação da circulação e à obrigatoriedade de confinamento, com efeitos já plenamente explanados ao longo do presente documento;
- 2) A suspensão temporária das OSP's associadas à operação regular da Atlânticoline, S.A.;
- 3) O cancelamento da operação sazonal da Atlânticoline S.A., no ano de 2020, e, conseqüentemente, a impossibilidade de execução dos contratos de fretamento dos navios, previamente assinados;
- 4) O recurso à figura do *lay-off* simplificado, total e parcial, para a maioria dos colaboradores.

Em função das alterações operacionais decorrentes do enquadramento anterior, o valor previsível, para 2020, do total de ganhos passou a ser de 13.310.049€, o que representou uma redução na ordem dos 19% relativamente ao Plano e Orçamento inicial. Já o valor previsível do total de gastos, em função da retificação em apreço, foi de 10.355.467€, o que correspondeu a uma redução na ordem dos 41% relativamente à previsão inicial para o exercício de 2020. Esta redução esteve direta, mas não totalmente, ligada ao cancelamento da operação sazonal da empresa, no ano de 2020.

De acordo com a estimativa de ganhos e gastos para 2020, o resultado líquido do exercício previsto com o Suplementar foi de 1.466.769€, o que refletiu uma variação na ordem dos 160%, face ao valor inicialmente previsto (-2.445.189€).



Já no início de outubro foi aprovado o Retificativo ao Plano e Orçamento Suplementar para 2020, tendo como principais motivos:

- A correção unilateral do valor da receita com origem na Região para o ano de 2020, através da SRTOP. Na sua qualidade de entidade adjudicante do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na RAA, corrigiu a dotação da ação 14.7.2 – Serviço de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas Inter-ilhas, que passou de 10.000.000,00€ para 5.700.000,00€. Tal correção teve por objetivo canalizar a redução para o financiamento das medidas de combate à mitigação da propagação do SARS-CoV-2 e à defesa da Saúde Pública, seguindo aquelas que foram as recomendações das Autoridades de Saúde; e
- A redução dos montantes orçamentados e destinados a financiar o processo de cancelamento dos contratos de fretamento para a operação sazonal de 2020, para a concretização da Linha Amarela, respetivamente, de 175.000€ e 895.235€, nas rubricas de Subcontratos, para custas e patrocínio forense e de Outros Gastos e Perdas.

O valor previsível do Retificativo, para 2020, apresentou um total de ganhos de 8.667.008€, o que representou uma redução na ordem dos 48% relativamente ao Plano e Orçamento inicial e 35% ao Suplementar. O valor previsível do total de gastos, em função da retificação, foi de 9.115.274€, o que correspondeu a uma redução, na ordem dos 52% relativamente à previsão inicial para o exercício de 2020 e de 23% no que se refere ao Suplementar.

De acordo com a estimativa de ganhos e gastos para 2020, o resultado líquido do exercício previsto passou a ser negativo, no valor de 473.266€, o que refletiu uma variação na ordem dos 81%, ou seja, uma melhoria de 1.971.923€ face ao valor inicialmente previsto (-2.445.189€) e de -132% face ao resultado do exercício Suplementar (1.466.769€).



Principais acontecimentos e factos relevantes de 2020 – VII de VIII

Com o início da **Linha Branca**, foram contratados 5 colaboradores marítimos, com o intuito de reforçar as equipas e garantir os recursos humanos adequados às novas necessidades levantadas pelo trajeto supramencionado.

Em agosto verificou-se uma atualização do sistema de vendas, passando o *xFerry* a integrar a informação dos passes. Este procedimento tornou, definitivamente, obsoleto o antigo software - *Transmaçorticket*. Esta alteração permitiu uma consolidação do processo de venda de bilhetes, garantindo que toda a oferta comercial da Atlântico line, S.A. fica disponível numa única plataforma informática.

A 22 de dezembro a empresa recebeu o convite da SRTTE para o fornecimento do transporte marítimo de passageiros e de viaturas nos Açores para o ano de 2021. A Atlântico line respondeu a 28 do mesmo mês, tendo sido assinado o respetivo contrato a 30 de dezembro.

Principais acontecimentos e factos relevantes de 2020 – VIII de VIII

Em 23 de dezembro foi aprovado, em reunião de CA, o Plano e Orçamento para o ano de 2021, resultante dos elementos contabilísticos orçamentais e financeiros previsionais. Este documento teve por base o valor previsto na Resolução do Conselho de Governo n.º 294/2020 de 22 de dezembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 19/2020 de 23 de dezembro, que aprovou as obrigações de serviço público para o ano de 2021, através do lançamento de um procedimento de ajuste direto entre a RAA e a Atlânticoline, S.A., para a prestação do serviço em moldes idênticos aos definidos para a operação de 2020, no período pós-suspensão do serviço público, pelo valor de 4.900.000,00€. O valor previsível, para 2021, do total de ganhos é de 8.137.829€ e do total de gastos é de 8.469.362€, estimando-se um resultado líquido do período de -331.534€.

A SGC ICS Serviços Internacionais de Certificação, Lda. confirmou, a 23 de dezembro, a manutenção da certificação de qualidade dos serviços da Atlânticoline, S.A., de acordo com NP EN ISO 9001:2015, como resultado da auditoria de acompanhamento realizada a 25 de setembro de 2020.

Em 29 de dezembro foram atualizados os Códigos de Atividade Económica secundários, acrescentando aos 56302 e 56101, os 68200 e 58200, referentes a transporte de mercadorias e arrendamento de bens imobiliários, respetivamente.

A 30 de dezembro, a Atlânticoline, S.A., recebeu, por parte do regulador, Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, a autorização para uma viagem extraordinária ao Corvo, com o objetivo de abastecimento de combustível. A viagem realizou entre 8 e 10 de janeiro de 2021.



Dados Sumários das Operações Regular e Sazonal – I de II

A Atlânticoline transportou, na sua totalidade, 301.061 passageiros e 18.941 viaturas, o que corresponde a um decréscimo de 46,52% e 38,49% respetivamente, em relação ao ano transato.

Nas ligações nas ilhas do Triângulo, a “Linha Azul” e a “Linha Verde” realizaram 5.238 toques, uma diminuição de 14,4% em relação a 2019. Na “Linha Azul” foram transportados 242.560 passageiros e 12.725 viaturas, o que representa menos 40,8% e 5,1% respetivamente, em relação a 2019. Na “Linha Verde”, foram transportados 44.971 passageiros e 5.301 viaturas, o que revela um decréscimo na ordem de 42,7% nos primeiros e um aumento de 0,4% nas segundas.

Relativamente às ligações regulares realizadas entre as ilhas do Corvo e Flores (“Linha Rosa”) pela nossa Lancha “Ariel”, foram efetuados, ao longo de 2020, um total de 535 toques, diminuindo 3,1% em relação ao ano transato, e transportados 2.422 passageiros.

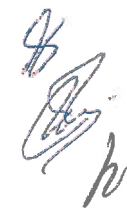


Dados sumários das operações regular e sazonal – II de II

Com o cancelamento da Linha Amarela, determinado pelo GRA, a operação sazonal ficou assegurada pela já prevista “Linha Lilás” (que liga as ilhas do Triângulo a Angra do Heroísmo, na ilha Terceira) e pela “Linha Branca”, criada na sequência do referido cancelamento para que, com recurso aos navios próprios, a Atlânticoline pudesse ligar o Triângulo aos portos de Vila da Praia (Graciosa) e Praia da Vitória (Terceira).

A Linha Lilás transportou 4.290 passageiros. Por sua vez, a Linha Branca transportou 6.818 passageiros e 892 viaturas.

Ambas as linhas realizaram 186 toques, tendo sido registados 4 cancelamentos.



Ano 2020 em Análise: Departamento de Planeamento e Comercial



Comunicação Externa – I de II

A pandemia de Covid-19 afetou fortemente a operação da empresa em 2020, sendo que esse impacto refletiu-se também, forçosamente, na necessidade de rever a estratégia comunicacional.

Com o cancelamento da operação sazonal de transporte de passageiros e viaturas, entre todas as ilhas dos Açores, à exceção do Corvo (Linha Amarela), a ação da empresa concentrou-se na operação regular. A referida suspensão, a par do desaconselhamento geral à mobilidade, levou a que a empresa não investisse tantos recursos e energia na dinamização e divulgação de campanhas promocionais, concentrando a sua comunicação na sensibilização para a segurança a bordo, do ponto de vista da prevenção de eventuais contágios.

Tendo em vista o cumprimento deste objetivo, a atuação da empresa incidiu sobre as seguintes iniciativas:

- Conceção e difusão a bordo de vídeo sobre as regras implementadas no âmbito da pandemia de Covid-19;
- Diminuição da presença publicitária, que se limitou a presenças institucionais na revista de bordo da transportadora aérea regional, na revista *Ambitur*, na revista de *Marinha*, na revista *Loving the Blu* e na revista *100 Maiores Empresas dos Açores*;

No que se refere à comunicação externa, em 2020 a Atlânticoline manteve o foco na comunicação direta com o cliente, através do contacto e apoio comercial nos serviços pré e pós venda. A atuação da empresa nas redes sociais teve um papel preponderante, tornando-se um veículo de comunicação preferencial.



Comunicação Externa – II de II

Importa salientar a continuidade do trabalho no reforço do protagonismo do site www.atlanticoline.pt, no sentido de consolidá-lo como o ponto de referência para a procura de informação sobre o transporte marítimo de passageiros e viaturas nos Açores. Foram adicionadas novas subcategorias, mantendo o site dinâmico e atualizado em relação à realidade (destaque para a informação sobre Covid-19). Foi também realizado trabalho no âmbito do *SEO*, tanto ao nível do próprio site, através da reorganização de dados para permitir indexação, como junto da *Google*, com o objetivo de fazer do site o primeiro resultado em algumas buscas.

Em 2020, com o intuito de reforçar o valor da identidade da Atlânticoline como prestadora de um serviço de qualidade reconhecido na região, no país e no mundo, procedeu-se ao registo da marca “Atlânticoline” em alguns mercados de grande importância para o setor do Turismo açoriano, nomeadamente na UE, EUA, no Canadá e na China. Este procedimento foi importante porque o registo da marca é uma forma de salvaguardar a segurança da sua utilização, sendo a única forma legal de a proteger. Recorde-se que o registo nacional da marca, no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, já tinha sido oficializado em 2014.



Tarifas Especiais, Campanhas Promocionais e Produtos Atlânticoline – I de II

À semelhança de anos anteriores, a Atlânticoline projetou um conjunto de ações comerciais, com o intuito de alavancar as vendas e melhorar a prestação do serviço na ótica do cliente, indo ao encontro das suas preferências e necessidades. No entanto, esse planeamento caiu por terra face ao impacto da pandemia de Covid-19, com a linha vocacionada para esse tipo de campanhas a ser cancelada, e com a empresa a ter noção da sua responsabilidade institucional no desaconselhamento de deslocações por motivos de lazer.

Ainda assim, e em linha com a política de incentivo do GRA ao turismo interno no verão de 2020, a Atlânticoline manteve alguns produtos e tarifas promocionais:

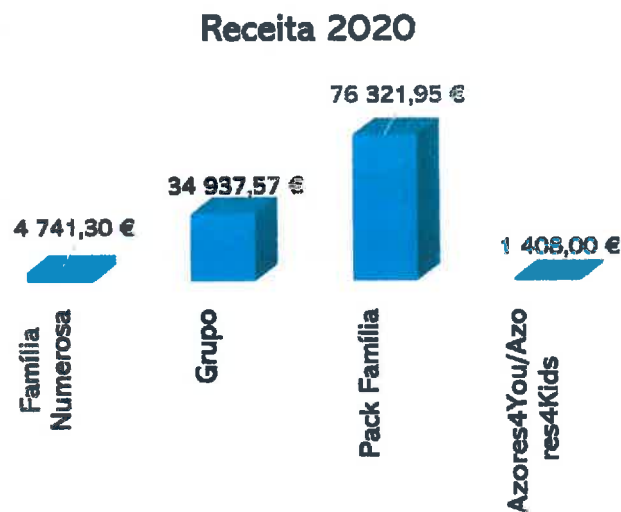
- Manteve-se o **Azores4You** e o **Azores4Kids**, tendo-se suspenso o **Azores4You+**, uma vez que era um produto direcionado para viagens inter-grupos, perdendo, assim, a sua pertinência em 2020. Recorde-se que este produto consiste na aquisição de quatro vouchers que podem depois ser utilizados para viagens à escolha do cliente.
- Manteve-se o **Pack Família**, permitindo 25% de desconto nos bilhetes de passageiro em reservas mediante determinada combinação de bilhetes de adultos e crianças, para viagens com origem ou destino nas ilhas Terceira e Graciosa.
- Mantiveram-se inalteradas as tarifas de grupo e famílias numerosas, aplicadas a toda a operação.



Tarifas Especiais, Campanhas Promocionais e Produtos Atlânticoline – II de II

Abaixo é possível verificar a receita angariada com as tarifas especiais, campanhas promocionais e produtos no ano de 2020.

Optou-se por não estabelecer comparação com o ano anterior, tendo em conta a enorme diferença entre as operações, pela total ausência da maioria dos produtos aplicados em 2019, no ano de 2020, e pela suspensão da Linha Amarela, esta última com uma propensão completamente diferente para este tipo de produtos. Ainda assim, verifica-se que as adaptações do Pack Família à realidade da operação 2020 foram bem sucedidas, já que este produto permitiu arrecadar mais de 76 mil euros de receita.



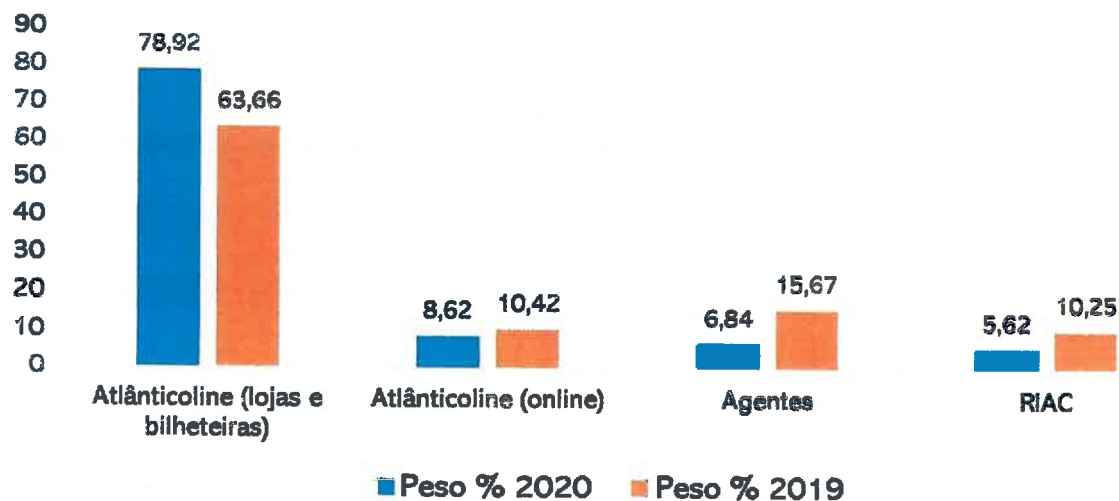


Canais de Venda

No que respeita aos canais de venda, a aposta feita em 2018 nas ferramentas digitais, nomeadamente num novo portal *web* e numa aplicação *mobile*, com incorporação de tecnologia que se adapta a vários dispositivos móveis e de mais fácil utilização, continua a dar frutos. Todavia, importa salientar que 2020 foi um ano atípico, devido à influência da pandemia de Covid-19, com as receitas da empresa a diminuírem drasticamente, consequência direta da forte quebra no número de passageiros transportados. Assim, opta-se por não efetuar comparações diretas entre os dois anos. Apresenta-se, ao invés, o peso percentual de cada canal de vendas na operação de 2019 e 2020.

Pode concluir-se que a ausência de operação sazonal levou a uma menor preponderância dos canais RIAC, Agências e Atlântico line online, ficando o canal tradicionalmente mais utilizado para a operação regular – as bilheteiras e lojas Atlântico line – em destaque.

Distribuição da Receita Por Canal de Venda





Entidades apoiadas pela Atlânticoline – I de II

Apesar das dificuldades sentidas no âmbito da pandemia de Covid-19, a Atlânticoline manteve a sua política de apoio às entidades desportivas, culturais e filantrópicas, assumindo a sua responsabilidade social, ainda mais importante no atual contexto. Assim, a empresa concedeu condições comerciais e tarifários preferenciais que contribuíram para as atividades destas instituições:

Filarmónicas, Grupos Folclóricos, Grupos de Cantares e demais Grupos Musicais: Ecos do Fado

Casas do Povo e Associações: Observatório do Mar dos Açores; Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge

Grupos e Eventos Desportivos: Clube de Ciclismo Travessia; Azores Trail Run; São Jorge Ponta a Ponta; Clube Naval da Horta; Associação de Ciclismo dos Açores; Futebol Clube Urzelinense; Vitória Futebol Clube; Flamengos Futebol Clube; Angústias Atlético Clube; Santiago Futebol Clube

Instituições filantrópicas e de apoio social: Cáritas Faial; Road Trip Gap Year; AFAMA, APADIF

Outros: Agir 360; Water unites the World; Produções Mares do Sul; realizador Gonçalo Tocha; The Story of the Ocean

A empresa atribuiu também vouchers de viagens para sorteios a diversas associações por toda a Região.

No âmbito do trabalho em sinergia para a promoção do destino Açores, a empresa disponibilizou bilhetes gratuitos para várias “Fam trips” promovidas pela Associação de Turismo dos Açores (ATA) e por agências de viagens, bem como para equipas de reportagem a trabalhar em peças de divulgação turística da Região.



Entidades apoiadas pela Atlânticoline – II de II

Protocolos

Em 2020, e à semelhança do que já vem sendo habitual, a Atlânticoline S.A manteve os protocolos firmados pelas administrações anteriores, tendo em casos pontuais, efetuado algumas alterações no âmbito de aplicação dos mesmos. Assim, os Protocolos em vigor foram os seguintes: Agentes da Polícia Marítima e Capitania do Porto da Horta; Alfândega de Ponta Delgada; Associação Sindical de Profissionais de Polícia; Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores; GREDA; GNR- Guarda Nacional Republicana; Grupo Bensaúde; PJ - Polícia Judiciária; PSP- Polícia de Segurança Pública; Polícia Marítima dos Açores; Portos dos Açores S.A; IPA (Internacional Policie Association); Secretariado da Capitania da Horta; SEF- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Sindicato Regional do Corpo da Guarda Prisional; SRPCBA- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores; Teatro Micaelense; Tripulantes da Empresa Amaral, Feliciano e Filhos; Centro de cultura e desporto dos trabalhadores do centro de prestações pecuniárias da Horta, CCD Assembleia Legislativa R.A.A e ZMA- Zona Militar dos Açores.

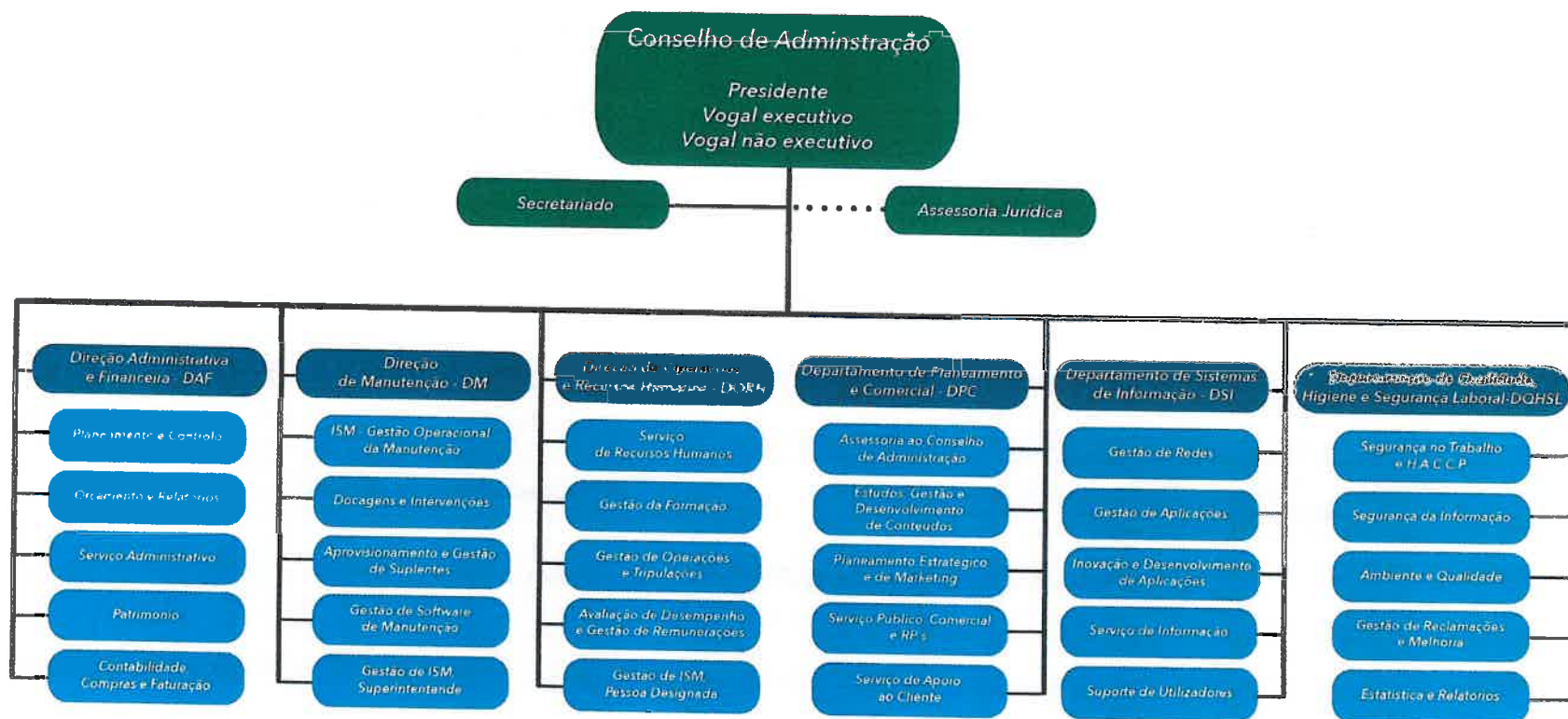


Ano 2020 em Análise: Direção de Operações e Recursos Humanos



Organograma

**ATLÂNTICOLINE :
 ORGANOGRAMA E PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES**



Passageiros e Viaturas Transportadas

Durante o quadriénio 2017-2020, foram transportados os seguintes passageiros e viaturas:

	Passageiros Transportados			
	2017	2018	2019	2020
Linha Azul	421816	407296	409457	242560
Linha Verde	82262	77431	78549	44971
Linha Rosa	4354	4199	4197	2422
Linha Lilás	6449	491	1265	4290
Linha Branca	---	---	---	6818
Linha Amarela	71229	70086	69525	---
Total	586110	559503	562993	301061

	Viaturas Transportadas			
	2017	2018	2019	2020
Linha Azul	13884	11501	13405	12725
Linha Verde	5418	4846	5280	5301
Linha Lilás	---	---	---	23
Linha Branca	---	---	---	892
Linha Amarela	11107	13325	12107	---
Total	30409	29672	30792	18941

No mesmo período, e no que diz respeito às taxas de ocupação, foram registadas:

	Taxa Ocupação Média Passageiros			
	2017	2018	2019	2020
Linha Azul	35,1%	35,5%	34,4%	29,0%
Linha Verde	21,7%	22,5%	13,7%	11,9%
Linha Rosa	61,0%	64,8%	50,1%	55,0%
Linha Lilás	32,5%	8,4%	6,9%	40,3%
Linha Branca	---	---	---	33,5%
Linha Amarela	35,2%	32,0%	18,6%	---

	Taxa Ocupação Média Viaturas			
	2017	2018	2019	2020
Linha Azul	---	---	29,1%	28,7%
Linha Verde	---	---	26,5%	25,5%
Linha Rosa	---	---	---	---
Linha Lilás	---	---	---	---
Linha Branca	---	---	---	56,3%
Linha Amarela	---	---	23,2%	---



Variação Mensal do Número de Colaboradores

Evolução Mensal do N.º Colaboradores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	N.º Médio
Conselho de Administração	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Serviços de Apoio	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Operações e RH	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Direção de Operações e Recursos Humanos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3
"Gilberto Mariano" Feijó e "Cruzeiros"	58	58	58	58	58	63	63	65	65	64	63	63	61
Part-time Hotel Staff	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	0	0	1
Direção Comercial	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Direção Administrativa Financeira	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Departamento de Qualidade e Segurança	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Departamento de Serviços de Informação	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Departamento de Manutenção	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Total Mensal	110	110	110	110	110	115	117	119	119	116	115	115	114



Tipo de Vínculos dos Colaboradores (a 31 de dezembro)

	2017	2018	2019	2020
Pessoal do Quadro	89	90	99	101
Requisitado	0	0	0	1
Comissão de Serviço	1	1	1	0
Contrato a Prazo	10	11	7	13
Total do Efectivo	100	102	107	115

Em 2020, houve um crescimento de 8 colaboradores no total do efetivo, correspondente à necessidade de dotar as novas linhas comerciais (Branças e Lilás) de recursos humanos suficientes de modo a cumprir os normativos nacionais e internacionais de segurança.

Escalões Etários dos Colaboradores (a 31 de dezembro)

	2017	2018	2019	2020
Até 29 anos	18	16	16	10
De 30 a 39 anos	42	43	48	50
De 40 a 49 anos	23	27	27	28
De 50 a 59 anos	12	11	11	22
60 e mais anos	5	5	5	5
Total	100	102	107	115

A faixa etária maioritária é a dos 30 a 39 anos, representando 43% do universo e a minoritária aquela relativa aos + 60 anos que se mantém igual aos últimos anos. O conjunto de funcionários que têm até 39 anos representa 52% do universo. O baixo nível etário pode, em parte, ser explicado pela tipologia das funções que existem na empresa (marinheiros, maquinista e *hotel staff*), em que parte das tarefas são executadas nos navios, envolvendo disponibilidade e obrigatoriamente boa condição física.

Escolaridade dos Colaboradores

	2017	2018	2019	2020
Ensino Básico	63	60	60	60
Ensino Secundário	28	29	34	42
Ensino Superior	9	13	13	13
Total	100	102	107	115

O número de colaboradores que detém o ensino básico e o ensino superior manteve-se igual a 2019. Em 2020 registou-se um crescimento do número de colaboradores com ensino secundário.

Formação – Carga Horária

	2017	2018	2019	2020
Interna - Hotel Staff	25	32	32	—
Externa	180	180	200	80
Total Horas de Formação	205	212	232	80

Em 2020 registou-se um decréscimo nas horas de formação devido à Pandemia.



Ano 2020 em Análise: Departamento de Qualidade, Higiene e Segurança Laboral

Sistema de Gestão da Qualidade

A Atlânticoline S.A., em novembro de 2018, obteve a **Certificação de Qualidade**, de acordo com o referencial normativo ISO 9001:2015, tornando-se a primeira empresa de transporte marítimo de passageiros e viaturas, a nível nacional, a atingir este reconhecimento externo.

A obtenção da certificação foi o culminar da adoção interna de um conjunto de procedimentos e metodologias que, de acordo com a norma supramencionada, permitiu a normalização de diversos aspetos associados à gestão diária, bem como adquirir ferramentas que tornam prática e objetiva a constante procura pela melhoria contínua.

A certificação é conferida por uma empresa externa, devidamente acreditada para o efeito pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), que avalia o grau de cumprimento dos requisitos aplicáveis, mediante auditoria, e recomenda a sua atribuição, por um período de 3 anos, dependendo de revalidações periódicas ao grau de adequação do sistema interno de qualidade.

Assim sendo, e após ter sido obtida a certificação em novembro de 2018, foi renovada em novembro de 2019 e dezembro de 2020, sempre mediante de auditorias de acompanhamento, que validaram a conformidade da Atlânticoline, S.A, com os requisitos exigidos pela ISO 9001:2015.



Avaliação da Satisfação do Cliente

A partir de 2018, e no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, foi implementado um inquérito de satisfação do Cliente. Este inquérito tem como base uma escala de avaliação de 1 a 5, em que 1 representa a categoria “Mau” e 5 a categoria “Excelente”. Preenchido a bordo pelos passageiros transportados, no decorrer das viagens, avaliou 5 tópicos gerais de classificação, que traduzem, de forma geral, o serviço prestado pela Atlânticoline, S.A., que são:

- 1 – Navio e Viagem;
- 2 – Tripulação;
- 3 – Serviço de Embarque e Receção;
- 4 – Serviço de Bar;
- 5 – Serviço de Pré-Venda, Venda e Pós-Venda.

Os resultados obtidos entre o ano de 2018 e 2020 são os seguintes:

	Ano		
	2018	2019	2020
Avaliação	3,74	3,77	3,84
Categoria	Bom	Bom	Bom

Reclamações

A partir de 2018, e como parte integrante âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, foi iniciado um tratamento mais aprofundado das reclamações recebidas.

Não só passou a haver um registo efetivo destas, como também a decisão interna, por parte do respetivo gestor de processo, sobre a sua validade. Assim sendo, e embora sejam cumpridos todos os requisitos legais associados, independentemente da sua categorização interna, o reconhecimento da validade de uma reclamação permitiu a abertura de um processo consequente, que não só avalia as causas que a originaram, mas também a definição de medidas preventivas e corretivas, que têm como objetivo último a prevenção de ocorrências similares à identificada pelo reclamante.

Neste âmbito, foram registadas, entre 2018 e 2020, as seguintes reclamações:

	Ano			
	2017	2018	2019	2020
Total de Reclamações	134	106	143	39
Total de Reclamações Válidas	—	27	46	6

Para interpretação dos números apresentados importa referir que o aumento verificado no ano de 2019 deveu-se, na sua grande maioria, às alterações de horário derivadas do incumprimento dos prazos de entrega do navio A, por parte do armador grego, fator alheio à vontade e controlo da Atlânticoline.



Segurança no Trabalho

N.º de Addentes de Trabalho	Navio A	Navio B	Cruzeiro do Canal	Cruzeiro das ilhas	Mestre Simão	Gilberto Mariano	Mestre Jaime Feljó	Ariel	Estrutura	Total
2017	0	0	1	2	2	3	—	0	5	13
2018	0	0	3	2	0	2	—	0	3	10
2019	0	0	3	0	—	2	1	0	1	7
2020	0	0	0	1	—	0	4	0	2	7

- A Atlânticoline continua a apostar na prevenção em segurança no trabalho, procurando, assim, minimizar a taxa de acidentes;
- Em 2020 verifica-se a manutenção do número de acidentes de trabalho ligeiros, que obrigaram à perda de dias de trabalho;
- No ano de 2019, o número de acidentes de trabalho apresentou uma redução na ordem dos 30% em relação a 2018, que por sua vez já tinha sido registada uma redução na ordem dos 23% em relação a 2017. Em 2020 a incidência total registou o mesmo número do ano transato;
- A Atlânticoline tem apostado na continuidade da cultura para a inexistência de acidentes de trabalho, desenvolvendo e implementando todo um conjunto de procedimentos de segurança para evitar o risco associado à atividade.

Ano 2020 em Análise: Departamento de Sistemas de Informação



No âmbito dos Sistemas de Informação da Atlânticoline, para a operação do ano de 2020 e segundo as áreas de competência deste departamento, foram levadas a cabo as seguintes ações:

Sistema de Reservas, Vendas e Embarque (SRVE) xFerry. Das diversas melhorias que foram realizadas no SRVE, no ano de 2020, poderão destacar-se as seguintes como as mais significativas:

- **Passes** - lançamento dos passes no *SRVE xFerry* nas modalidades de Passe Mensal, Passe Semanal e Passe 22 Mensal;
- **Back Office versão 2** - reformulação da interface do sistema de parametrização à venda dos produtos aos clientes (exemplo: horários, preços, lotações de navios, utilizadores, etc.) com atualização para tecnologias mais recentes;
- **Check-in** - diversas melhorias à interface de *check-in*, nomeadamente na utilização em dispositivos móveis;
- **Vendas Diretas** - otimizações ao processo de geração das vendas diretas;
- **Segurança** - diversas melhorias de segurança no sistema, com vista ao seu reforço.
- **Sistema de Tickets** – Implementação de um sistema de *tickets* para aplicação no suporte informático aos utilizadores da Atlânticoline. O sistema permite uma otimização dos recursos humanos através de uma gestão mais simples e acessível da atribuição de tarefas aos funcionários do DSI bem com uma resposta mais célere às solicitações dos utilizadores.



Domínios

Entende-se por domínio, na internet, o texto que é utilizado para fazer o mapeamento entre recursos informáticos e o nome de domínio registado. Com a finalidade de proteção das marcas Atlânticoline e Transmaçor, na Internet, procedeu-se à aquisição, num valor total de 946,67€, dos seguintes domínios:

Atlânticoline:

- atlanticoline.eu
- atlanticoline.eu.com
- atlanticoline.net
- atlanticoline.net.co

Transmaçor:

- transmacor.com
- transmacor.eu
- transmacor.eu.com
- transmacor.info
- transmacor.net
- transmacor.net.co
- transmacor.org
- transmacor.pt



Segurança de Informação

Nos vários sistemas informáticos da empresa foram feitas análises a segurança, tendo sido feitas várias melhorias no sentido de reforçar a segurança dos mesmos, nomeadamente:

- Colação de todos os computadores no domínio cooperativo, implantação de *Single sign-on*, utilização de autenticação de dois fatores;
- Utilização de tecnologias mais recentes para a partilha de ficheiros como o *OneDrive* e *SharePoint*;
- Revisão do parque informático da empresa, com substituição de equipamentos antiquados, permissões de acesso aos equipamentos e programas instalados no equipamentos;
- Encriptação de discos nos computadores portáteis;
- Revisão de utilizadores com identificação unívoca de cada utilizador e permissões de acesso do mesmo.

Em complemento ao acima exposto, foram solicitadas propostas a empresas especializadas da área, para soluções de segurança interna e externa mais abrangentes e completas, cuja implementação está programada para 2021.

Ano 2020 em Análise: Direção de Manutenção



Manutenção

No decorrer do ano de 2020, efetuaram-se diversas intervenções, conforme plano de manutenção preventiva sistemática e condicionada. Foram também efetuadas algumas intervenções de manutenção corretiva, às embarcações propriedade da Atlânticoline.

Neste contexto, realizaram-se os seguintes gastos por embarcação:

- Navio "Gilberto Mariano": gasto de 220.373,85 €
 - Docagem obrigatória (janeiro a março);
 - Revisão geral dos dois geradores.

- Embarcação "Cruzeiro do Canal": gasto de 87.263,84 €
 - Docagem obrigatória (Iniciou-se em dezembro).



Manutenção

- Embarcação “Cruzeiro das Ilhas”: gasto de 46.061,36 €
 - Inspeção a nado (julho).

- Lancha “Ariel”: gasto de 170.279,95 €
 - Inspeção a seco (outubro);
 - Reparação das duas máquinas principais de devido a avaria grossa ocorrida pela passagem do furacão “Lorenzo” (junho a outubro).

- Navio “Mestre Jaime Feijó”: gasto de 124.025,59 €;
 - Inspeção a nado (outubro).



Avarias

- No decorrer do ano de 2020 ocorreram as seguintes avarias:
- Lancha “Ariel”: Avaria, apenas detetada em 2020, nas duas máquinas principais por ingestão de água salgada pelo sistema de exaustão, devido a passagem do furacão “Lorenzo”, que levou a bloqueio dos dois equipamentos.
- Navio “Gilberto Mariano”: Avaria no estabilizador do bordo de estibordo em dezembro, que levou a que o navio necessitasse de recorrer a doca seca em Portugal continental para efetuar a substituição do veio e braço de momento. Após verificação do equipamento do bordo de bombordo, constatou-se o início do mesmo problema que ocorreu no de estibordo, optando-se por substituir também os mesmos elementos. No decurso do mês de dezembro foi, ainda, efetuada a encomenda dos elementos necessários, sendo que a reparação está prevista para ano de 2021.



Análise Económica e Financeira


Balanço, Demonstração de Resultados e Indicadores

Em consequência da pandemia COVID-19, verificada em 2020, verificou-se uma redução no Ativo de 5% e no Passivo de 35% enquanto que nos Capitais próprios registou-se um aumento de 19% face a 2019.

Foram efetuados esforços na tentativa de recuperação da dívida vencida, designadamente estabelecimentos de planos de regularização, o que contribuiu para a redução da conta de clientes em cerca de 71% face ao ano anterior. Esta redução justifica a redução de 5%, verificada no Ativo.

A redução verificada no Passivo e o aumento no Capital Próprio está associado ao desconhecimento, registado no exercício, no montante total do valor registado em ajustamento de impostos, de 2.765.659 euros, uma vez que no regime fiscal agora aplicável, Tonnage Tax, os subsídios não se encontram sujeitos a tributação.

O resultado líquido positivo em 2020 permitiu apresentar indicadores económicos e financeiros, na sua maioria mais vantajosos que no exercício anterior.

Indicadores Económicos e Financeiros	2017	2018	2019	2020
<i>Liquidez Geral</i>	0,66	4,35	0,29	2,25
<i>Rentabilidade dos capitais próprios</i>	-16%	1%	-8%	5%
<i>Rentabilidade das vendas</i>	-20%	2%	-8%	11%
<i>Rentabilidade do ativo</i>	-10%	1%	-4%	3%
<i>Prazo médio de recebimentos</i>	70	28	31	43
<i>Prazo médio de pagamentos</i>	57	18	30	63
<i>Autonomia financeira</i>	61%	80%	56%	70%
<i>Endividamento</i>	39%	34%	44%	30%
<i>Solvabilidade</i>	158%	235%	128%	234%

Balanço	2019	2020
Ativo		
Ativo não corrente	25 503 500 €	17 394 596 €
Ativo corrente	1 892 104 €	8 736 045 €
Total do ativo	27 395 604 €	26 130 641 €
Total do capital próprio	15 390 322 €	18 300 682 €
Passivo		
Passivo não corrente	5 502 449 €	3 954 879 €
Passivo corrente	6 502 833 €	3 875 080 €
Total do passivo	12 005 282 €	7 829 959 €
Total do capital próprio e do passivo	27 395 604 €	26 130 641 €

Balanço, Demonstração de Resultados e indicadores

No último quadriénio, 2017-2020, a Demonstração de Resultados da empresa apresentou a seguinte estrutura:

Demonstração de Resultados	2020	2019	2018	2017
Vendas	67	694	17 590	11 666
Prestações de serviços	7 771 842	15 238 146	15 168 553	13 522 837
Obrigações de Serviço Público	5 602 745	9 999 153	9 999 153	7 998 485
Restantes prestações de serviços	2 169 097	5 238 993	5 169 400	5 524 352
Transferências e subsídios correntes obtidos	144 563	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(42 438)	(86 660)	(120 624)	(104 292)
Fornecimentos e serviços externos	(2 968 298)	(12 972 242)	(12 044 560)	(12 495 361)
Fretamento	(67 164)	(7 137 144)	(5 843 160)	(5 951 406)
Conservação e reparação	(350 034)	(386 126)	(723 892)	(884 661)
Combustível	(1 152 511)	(2 850 818)	(2 722 754)	(2 992 104)
Custos Portuários	(243 776)	(1 588 464)	(1 517 969)	(1 320 959)
Restantes FSE's	(1 154 813)	(1 009 690)	(1 236 785)	(1 346 232)
Gastos com o pessoal	(2 782 790)	(3 081 395)	(3 203 306)	(3 059 699)
Operação Regular	(2 782 790)	(2 787 657)	(2 876 055)	(2 750 886)
Operação Sazonal	-	(293 738)	(327 251)	(308 813)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	249	38 431	(65 203)	47 565
Provisões	(718 464)	-	-	96 170
Outros rendimentos e ganhos	822 661	786 897	1 938 068	385 846
Outros gastos e perdas	(108 115)	(96 211)	(465 353)	(82 533)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 119 277	(172 340)	1 225 165	(1 177 802)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(984 718)	(748 103)	(732 854)	(1 193 784)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 134 559	(920 443)	492 311	(2 371 585)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares suportados	(291 715)	(271 657)	(232 494)	(309 122)
Resultados antes de impostos	842 844	(1 192 100)	259 817	(2 680 707)
Imposto sobre o rendimento do período	(1 452)	(12 093)	(19 366)	(15 535)
Resultado líquido do período	841 391	(1 204 193)	240 451	(2 696 242)


Rendimentos

Em 2020, a conta de rendimento totalizou o montante de 8.739.381€ e encontra-se subdividida pelas seguintes rubricas:

Rendimentos	2019	2020	Var. 19/20
Vendas e Prestações de Serviços	15 238 840 €	7 771 909 €	-49%
Subsídios à Exploração	- €	144 563 €	100%
Reversões	53 250 €	249 €	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos	783 897 €	822 661 €	5%
Totais	16 075 986 €	8 739 381 €	-46%

Vendas e Prestações de Serviços

As Vendas e Prestações de Serviços ascendem a 7.771.909 €, em que 5.602.745 € correspondem à receita pela prestação do serviço de transporte de passageiros, no âmbito do contrato das OSP's. O valor remanescente, que ascende a 2.169.164 €, corresponde à receita própria de venda de mercadorias e prestação de serviços, apresentando uma redução de 59%, face a 2019. Todos os rendimentos obtidos com a exploração de navios, nomeadamente a venda de bilhetes e de produtos, quer nos bares, quer nas lojas, encontram-se registados nas subcontas apresentadas no quadro seguinte.

Rubricas	2019	2020	Var. 20/19
Loja	694 €	67 €	-90%
Bares e Restaurantes	187 822 €	40 269 €	-79%
Passageiros	13 948 189 €	7 207 243 €	-48%
Viaturas	917 715 €	402 315 €	-56%
Camarotes	7 526 €	- €	-100%
Fretamentos de Navios	64 594 €	22 180 €	-66%
Outros Serviços	112 300 €	99 835 €	-11%
Totais	15 238 840 €	7 771 909 €	-49%

**Rendimentos****Transferências e subsídios correntes**

Em virtude do surto pandémico da COVID-19, o Conselho de Governo aprovou um conjunto de medidas extraordinárias, que, na RAA, complementaram e reforçaram o alcance das medidas económicas nacionais adotadas. Neste sentido, a Atlânticoline candidatou-se aos apoios, identificados no mapa abaixo, tendo registado na conta Transferências e subsídios correntes um total de 144.563 €.

Transferências e subsídios correntes obtidos	2020
Apoio à manutenção do emprego para antecipação de liquidez nas empresas no mês de abril de 2020	19 802 €
Medida extraordinária de complemento regional ao apoio extraordinário à manutenção de contrato de trabalho em situação de crise empresarial	43 505 €
Incentivo regional à normalização da atividade empresarial	45 339 €
Lay-Off - Apoio ISSA Covid-19	35 916 €
Totais	144 563 €



Rendimentos

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta conta totalizou o montante de 822.661€, distribuído pelas seguintes subcontas:

Rubricas	2019	2020	Var. 20/19
Rendimentos suplementares	1 542 €	3 €	-100%
Rendimentos em invest.não financeiros	19 650 €	123 293 €	527%
Outros	762 705 €	699 365 €	-9%
Totais	783 897 €	822 661 €	5%

A rubrica Rendimentos em investimentos não financeiros apresenta um significativo aumento, isto porque, em 2020, encontra-se registado nesta rubrica o valor da indemnização do seguro com o sinistro da Ariel, aquando da passagem do furacão *Lorenzo*.

Os rendimentos registados na rubrica Outros, 699.365€, são, na sua maioria, relativos à imputação de subsídios ao investimento recebidos, ao abrigo do SIDER, para as obras efetuadas no navio Cruzeiro do Canal, do Proconvergência e da RAA, para a construção dos navios Gilberto Mariano e Mestre Jaime Feijó e do Competir +, para a Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

**Gastos**

Os gastos ocorridos durante o ano de 2020 totalizaram 7.896.538€, conforme abaixo detalhado, sendo as contas de FSE's responsáveis por 38% dos mesmos, seguido pelos Gastos com o Pessoal, com 35%, e os Gastos de Depreciação e de Amortização, com 12%.

Gastos	2019	2020	Var 20/19
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	86 660 €	42 438 €	-51%
Fornecimento e serviços externos	12 972 242 €	2 968 298 €	-77%
Gastos com o pessoal	3 081 395 €	2 782 790 €	-10%
Gastos de depreciação e de amortização	748 103 €	984 718 €	32%
Perdas por imparidade	11 818 €	- €	-100%
Provisões do período	- €	718 464 €	100%
Outros gastos e perdas	96 211 €	108 115 €	12%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	271 657 €	291 715 €	7%
Totais	17 268 086 €	7 896 538 €	-54%



Gastos

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

No âmbito das medidas de reforço da prevenção da propagação da Covid-19, foi suspenso o serviço de bar nos navios, o que se refletiu numa redução de cerca de 51%, comparativamente ao ano transato.

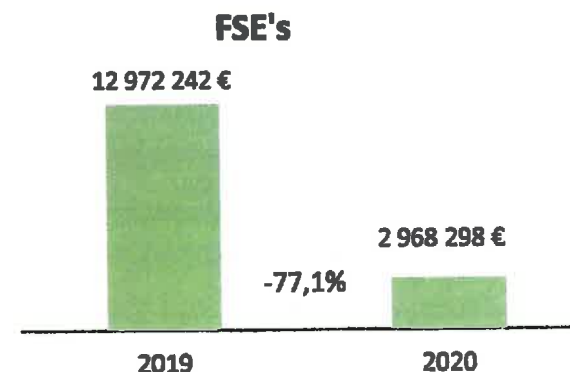
Em 2020, foram registadas nesta rubrica 42.438€, sendo que 1.313€ são relativos a mercadorias para vendas nas lojas e 41.126€ para os bares.

CMVMC	2019	2020	Var. 20/19
Loja	1 731 €	1 313 €	-24%
Bar e Restaurante	84 929 €	41 126 €	-52%
Totais	86 660 €	42 438 €	-51%

Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos, registados nesta rubrica, sofreram uma redução de 77% em relação a 2019.

Em 2020 o montante foi de 2.968.298€ tendo sido as rubricas subcontratos (-99%) e deslocações e estadas (-70%) as que sofreram maior redução.



Análise Económica e Financeira

Gastos

Fornecimento e Serviços Externos

Esta conta totaliza o montante de 2.968.298€, dos quais 40% são referentes à rubrica Energia e fluidos, 27% a Serviços Especializados, 23% a Serviços diversos e os restantes 10% distribuídos pelas outras rubricas dos FSE's, apresentadas no quadro.

Comparativamente a 2019, é de salientar a redução de cerca de 7,06 milhões de euros na rubrica subcontratos.

FSE's	2019	2020	Var. 20/19
Subcontratos	7 137 144 €	67 164 €	-99%
Serviços especializados	779 305 €	795 153 €	2%
Trabalhos Especializados	247 914 €	399 972 €	61%
Publicidade e Propaganda	67 975 €	34 965 €	-49%
Vigilância e Segurança	508 €	28 €	-94%
Honorários	-€	2 877 €	100%
Comissões	76 782 €	7 277 €	-91%
Conservação e Reparação	386 126 €	350 034 €	-9%
Outros gastos	-€	- €	0%
Materiais de consumo	34 619 €	138 562 €	300%
Ferramentas e Utensílios Desg.Rápido	16 502 €	108 261 €	556%
Livros e Documentação Técnica	276 €	739 €	168%
Material de Escritório	17 781 €	28 870 €	62%
Artigos para Oferta	60 €	692 €	1052%
Energia e fluidos	2 682 906 €	1 177 025 €	-56%
Electricidade	13 702 €	22 837 €	67%
Combustíveis	2 667 532 €	1 152 511 €	-57%
Água	1 672 €	1 677 €	0%
Outros Fluidos	-€	- €	0%
Deslocações, estadas e transportes	328 685 €	99 083 €	-70%
Deslocações e Estadas	317 915 €	88 605 €	-72%
Transportes de Pessoal	1 215 €	- €	-100%
Transportes de Mercadorias	9 556 €	10 477 €	10%
Serviços diversos	2 009 583 €	691 311 €	-66%
Rendas e Alugueres	154 538 €	172 584 €	12%
Comunicação	60 790 €	61 752 €	2%
Seguros	164 041 €	182 766 €	11%
Contencioso e Notariado	1 222 €	612 €	-50%
Despesas de Representação	1 698 €	998 €	-41%
Limpeza, Higiene e Conforto	38 831 €	28 824 €	-26%
Outros FSE	-€	- €	0%
Encargos com Operação	1 588 464 €	243 776 €	-85%
Totais	12 972 242 €	2 968 298 €	-77%



Gastos

Fornecimento e Serviços Externos – Serviços Especializados

Trabalhos Especializados

Foram gastos 399.972€ em Trabalhos Especializados, nomeadamente na contratação de serviços jurídicos no âmbito do processo de rescisão unilateralmente dos contratos de fretamento, inspeções e certificações dos navios próprios, protocolo de colaboração celebrado com a RIAC e a contratação de serviços de *manning*.

Trabalhos Especializados	2019	2020	Var. 20/19
Estudos, pareceres e consultadoria jurídica	26 604 €	92 998 €	250%
Projetos e serviços de informática	50 848 €	73 178 €	44%
Estudos de organização, económico-financeiros e de aud.	39 871 €	32 821 €	-18%
Outros Trabalhos Especializados	130 590 €	200 975 €	54%
Totais	247 914 €	399 972 €	61%


Fornecimento e Serviços Externos – Serviços Especializados
Conservação e Reparação

Esta conta atingiu o montante de 350.034 €, em 2020, em que os gastos em conservação e reparação da frota da Atlânticoline absorveram 98% do total da mesma. A fatia maior de gastos em reparação e conservação foi registada na lancha Ariel, 167.232 €.

Conservação e Reparação	2019	2020	Var. 20/19
Edifícios/Outras construções	3 172 €	2 331 €	-27%
Equipamento Básico	379 636 €	343 548 €	-10%
Equipamento de Transporte	3 317 €	4 155 €	25%
Totais	386 126 €	350 034 €	-9%

Conservação - Equipamento Básico	2019	2020
Ariel	108 754 €	167 232 €
Gilberto Mariano	105 878 €	136 383 €
Cruzeiro das Ilhas	119 960 €	20 245 €
Cruzeiro do Canal	18 644 €	15 449 €
Navio A	2 106 €	- €
Navio B	7 598 €	- €
Outros	16 696 €	4 240 €
Totais	379 636 €	343 548 €



Gastos

Fornecimento e Serviços Externos – Energia e Fluidos

Combustível

Os gastos de combustível diminuíram em 57% em relação a 2019. Esta variação está relacionada não só com o cancelamento da linha Amarela, mas também com a suspensão temporária das viagens, verificada no primeiro semestre do ano de 2020.

A redução do consumo de combustível da Ariel deve-se, essencialmente, à redução do número de milhas navegadas em virtude da sua imobilização.

Atente-se que o aumento do consumo de combustível no navio Mestre Jaime Feijó, comparativamente ao exercício antecedente, deve-se ao facto de que o navio só começou a operar em agosto de 2019 e em 2020 navegou durante o ano inteiro.

Combustível dos navios	2019	2020	Var. 20/19
<i>Ariel</i>	24 572 €	2 716 €	-89%
<i>Gilberto Mariano</i>	759 229 €	504 893 €	-33%
<i>Cruzeiro das Ilhas</i>	54 543 €	26 482 €	-51%
<i>Cruzeiro do Canal</i>	34 105 €	678 €	-98%
<i>Navio A</i>	548 283 €	- €	-100%
<i>Navio B</i>	955 805 €	- €	-100%
<i>Mestre Jaime Feijó</i>	287 327 €	615 506 €	114%
Totais	2 663 864 €	1 150 275 €	-57%

**Fornecimento e Serviços Externos – Serviços Diversos****Serviços diversos**

Esta rubrica contempla todos os gastos com: rendas e alugueres, comunicação, seguros, limpeza, higiene e conforto, entre outros. A mesma, em 2020, registou um total de 691.311€.

Em Rendas e Alugueres foi registado o montante de 172.584€, em que 171.792€ diz respeito a Rendas e alugueres e 792€ a Aluguer de Equipamentos.

A conta Seguros totalizou o montante de 182.766€, e estão registados todos os seguros com imóveis, equipamentos, viaturas e, essencialmente, embarcações. Registou-se um incremento de 11% face a 2019, essencialmente devido ao incremento da frota com o navio Mestre Jaime Feijó, a operar o ano completo em 2020, bem como a atualização das tarifas da carteira de seguros, nomeadamente marítimo/casco.

Seguros	2019	2020	Var. 20/19
Seguro de Viaturas	2 092 €	1 220 €	-42%
Seguro - Responsabilidade Civil	32 469 €	17 073 €	-47%
Seguro - P&I	49 558 €	56 338 €	14%
Seguro Marítimo/Casco	77 983 €	107 627 €	38%
Seguro - Acidentes Pessoais	195 €	- €	-100%
Seguro Multirisco	1 264 €	508 €	-60%
Seguro - Mercadorias Transportadas	480 €	- €	-100%
Totais	164 041 €	182 766 €	11%



Gastos

Gastos com o Pessoal

O valor registado em gastos com o pessoal foi de 2.782.790€, o que representa uma redução de 9,69% relativamente a 2019. O principal impacto na diminuição desta conta prende-se com a não contratação do pessoal afeto à operação sazonal, que em 2019 registou o montante de 293.738€.

Na rubrica Remunerações, constante do mapa, estão incluídos os ordenados base, subsídios de férias e natal, IHT, férias não gozadas, diuturnidades e despesas de representação. Nos outros gastos incluem-se os subsídios de alimentação, subsídios de embarque, de turno, abonos para falhas, ajudas de custo, prémio de produtividade, horas extraordinárias, formação, seguro de acidentes de trabalho, fardamento, medicina no trabalho, recrutamento e refeições do pessoal. Do total de gastos com os órgãos sociais, 50 % dizem respeito ao Presidente e os restantes 50 % aos dois Administradores (um executivo e um não executivo).

Gastos com Pessoal	Remunerações	Encargos Sociais	Outros Gastos	Totais
Órgãos Sociais	128 469 €	29 406 €	9 941 €	167 816 €
Estrutura	881 220 €	186 189 €	388 148 €	1 455 558 €
Ariel	72 870 €	5 981 €	4 179 €	83 030 €
Gilberto Mariano	252 013 €	18 895 €	210 627 €	481 534 €
Mestre Jaime Feijó	240 761 €	18 382 €	205 862 €	465 005 €
Cruzeiro das Ilhas	9 512 €	7 042 €	38 372 €	54 926 €
Cruzeiro do Canal	42 704 €	2 897 €	29 320 €	74 920 €
Totais	1 627 550 €	268 792 €	886 448 €	2 782 790 €


Gastos
Gastos de Depreciação e Amortização

Apurou-se o montante de 984.718€ com Gastos de Depreciações e Amortizações, sendo 814.383€ relativos ao equipamento básico que, na sua maioria, se refere aos navios que compõem a frota da Atlânticoline. Esta conta sofreu um aumento de 32% em relação ao ano anterior, uma vez que a amortização do navio Mestre Jaime Feijó foi imputada, numa base mensal, a uma taxa de amortização de 0,33%, em 12 meses, enquanto que em 2019 apenas foi imputado em 5 meses, após entrega do navio.

Gastos de depreciação e amortização	2019	2020	Var. 20/19
Propriedades de investimento	5 845 €	5 845 €	0%
Edifícios e outras construções	5 845 €	5 845 €	0%
Activos fixos tangíveis	621 639 €	849 005 €	37%
Edifícios e outras construções	13 566 €	13 566 €	0%
Equipamento básico	562 071 €	814 383 €	45%
Equipamento de transporte	14 546 €	4 441 €	-69%
Equipamento administrativo	14 709 €	16 595 €	13%
Ferramentas e Utensílios	- €	- €	0%
Outros Activos fixos tangíveis	16 747 €	19 €	-100%
Activos intangíveis	120 619 €	129 868 €	8%
Programas de computador	120 619 €	121 077 €	0%
Outros ativos intangíveis	- €	8 791 €	100%
Totais	748 103 €	984 718 €	32%

**Gastos****Provisões do período**

A rubrica Provisões do período totaliza o montante de 718.464€. Aqui está registada a provisão para um eventual acordo negocial entre as partes, dada a impossibilidade de execução dos contratos de fretamento para a operação sazonal de 2020, para a realização da Linha Amarela, no montante de 675.000€.

Na sequência do protocolo firmado entre a Atlânticoline e a Direção Regional da Juventude (DRJ), e no âmbito da operação do cartão Interjovem em 2020, a DRJ transferiu a título de compensação financeira o montante global de 81.000 €, no entanto, e uma vez que o desconto aplicado pela Atlânticoline apenas totalizou 37.536€, foi constituída uma provisão no montante de 43.464€.

Outros Gastos, Gastos por Juros e Outros Encargos

A conta Outros Gastos e Perdas, no valor de 108.115€, engloba, principalmente, os gastos com impostos diretos, indiretos e taxas, bem como prejuízos causados a terceiros durante a operação regular.

Foi contabilizado na rubrica gastos e perdas por juros e outros encargos o montante de 291.494€, que corresponde aos juros suportados, na sequência dos financiamentos bancários (176.896€), e às despesas com serviços bancários (114.599€). Em 2020 e comparativamente ao ano transato, esta conta sofreu um aumento de 7%.

Gastos e perdas por juros e outros encargos	2019	2020	Var. 20/19
Juros suportados	143 917 €	176 896 €	23%
Serviços Bancários	127 739 €	114 599 €	-10%
Totais	271 657 €	291 494 €	7%

O Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A. declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante na documentação da prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e que o Relatório de Gestão reflete o desempenho da empresa.

Proposta de Aplicação de Resultados

Dando cumprimento às disposições legais, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de 841.391,45 € (oitocentos e quarenta e um mil, trezentos e noventa e um euros e quarenta e cinco cêntimos), seja aplicado da seguinte forma:

- Reserva legal ————— 84.139,14€
- Resultados transitados ————— 757.252,31€

Horta, 26 de abril de 2021

O Conselho de Administração,



Carlos Manuel Redondo Faias

Presidente



Luis Paulo de Oliveira Morais

Vogal Executivo



César Augusto Formíga Cruz

Vogal Não Executivo

Resultado Indicadores Não Financeiros dos Contratos de Gestão dos Administradores Executivos

Indicadores não financeiros	20,00%	Descrição [método de apuramento]	Cumprimento	%	Notas
Qualidade do serviço	12,50%				
	2,50%	Número de viagens canceladas por razões de ordem técnica imputáveis à empresa ≤ 30 [Σ N ^o de viagens canceladas por razões de ordem técnica imputáveis à empresa]	Sim	2,50%	0
	2,00%	Redução das ações de manutenção não programadas para ≤ 30% [(Σ das ações de manutenção não programadas/ Total de ações de manutenção)*100]	Sim	2,50%	9,55%
	1,50%	Índice de satisfação dos clientes externos e internos ≥ 3 (observado em escala de 1 a 5) [Σ da pontuação obtida nos indicadores previstos nos questionários/ Σ da pontuação máxima no Total de questionários válidos]	Sim	1,50%	3,84
	3,25%	Renovar a certificação de qualidade pela norma ISO 9001, obtida em novembro de 2018: Renovada = 3,25% Não renovada = 0%	Sim	3,25%	12.2020
	3,25%	Taxa de reclamações válidas de operação ((total de reclamações válidas de operação*100)/total de passageiros transportados). Target <5%	Sim	3,25%	0,002%
Política de Recursos Humanos	2,50%				
	1,00%	Índice de acidentes de trabalho (número de acidentes/núm. de horas trabalhadas)*100. Target<3	Sim	1,00%	0,005%
	1,50%	Taxa custos HST ((Custos HST/despesa total de pessoal)*100). Target<3%	Sim	1,50%	1,11%
Sistemas de Informação	5,00%				
	2,50%	Taxa de satisfação com o website operação (((total de reclamações válidas do website*100)/total de reclamações válidas)-100). Target >90%	Sim	2,50%	100%
	2,50%	Desenvolvimento de um sistema de gestão da segurança da informação que assegure, no mínimo, a execução de 35% das medidas técnicas/funcionais definidas como necessárias [(Σ das medidas técnicas/funcionais executadas/ Σ do total das medidas técnicas/funcionais necessárias) *100]	Sim	2,50%	69,84%

Total 20%

Anexo

Resultado Indicadores Financeiros dos Contratos de Gestão dos Administradores Executivos

[Handwritten signature]

Indicadores financeiros	80,00%	Target 2020	PBO 2020	PBO Suplementar 2020	PBO Ret Suplementar 2020	2020	PBO 2020	PBO Suplementar 2020	PBO Ret Suplementar 2020
Eficiência e atividade	15,00%								
EBITDA / Custos operacionais	8,00%	14,67%	-0,65%	-0,65%	14,67%	36,58%	100%	100,00%	100,00%
EBITDA / Custos com pessoal	6,00%	39,65%	-29,32%	95,82%	33,65%	76,16%	100%	0,00%	100,00%
Prazo Médio de Pagamentos	2,00%	68,10	67,60	184,06	68,10	69,62	100%	100,00%	100,00%
Endividamento	16,00%								
Gastos de financiamento / Dívida financeira	16,00%	5,33%	3,83%	3,83%	-5,33%	4,76%	100%	100,00%	100,00%
Rentabilidade e crescimento	16,00%								
EBITDA	16,00%		967	2 954	1 014	2 119			
Proveitos	8,00%	1 014 540	514	582	547	277	100%	0,00%	100,00%
EBITDA / Proveitos	8,00%	11,71%	-5,86%	22,20%	11,71%	24,25%	100%	100,00%	100,00%
Resultados	8,00%								
Resultados antes de impostos	8,00%	448 267	2 420	1 491	448	842			
Outros indicadores financeiros	16,00%								
Autonomia financeira	8,00%	53,90%	46,86%	61,43%	53,90%	70,04%	100%	0,00%	100,00%
Solvabilidade	8,00%	116,92%	88,17%	159,25%	116,92%	233,73%	100%	0,00%	100,00%
Controle ISO 2020							80,00%	42,00%	80,00%

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 01/2019, de 31 de janeiro de 2020

- **Aprovação e assinatura da Ata nº 16/2019;**
- **Resolução do Conselho do Governo nº1/2020, de 06 de janeiro;**
- **Prestação de Serviços de Consultoria – Acordo de Confidencialidade;**
- **Apresentação do Plano de Exploração da Atlânticoline, S.A., para 2020;**
- **Protocolo entre a Associação Turismo dos Açores e a empresa Optimed, extensivo à Atlânticoline, S.A.;**
- **Delegação de Competência de Representação Legal da Atlânticoline, S.A. nos Administradores para a Assinatura dos Contratos de Fretamento para a operação sazonal de 2020;**
- **Cessação de Contrato de Comissão de Serviço;**
- **Aditamento ao Acordo de Cedência de Interesse Público;**
- **Fretamento de embarcação – Flores-Corvo-Flores;**
- **Fornecimento de combustível - navios operação regular, janeiro-março de 2020;**
- **Renovação da certificação do navio “Mestre Jaime Feijó”;**
- **Imobilização para docagem obrigatória do navio “Gilberto Mariano”;**
- **Indicadores comerciais mês de dezembro de 2019;**
- **Indicadores comerciais das campanhas promocionais efetuadas em 2019 e proposta de campanhas comerciais para o ano de 2020; Autorização de custos mensais para o ano 2020 DSI; Serviços consultoria PHC SNC-AP para o ano de 2020;**
- **Aquisição de licenciamento PHC On para um ano;**
- **Renovação de alojamento em nuvem – Globaleda;**
- **Aumento do salário mínimo para o ano de 2020 Atlânticoline Horta;**

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 01/2020, de 31 de janeiro de 2020 (continuação)

- Renovação de Seguros P&I;
- Certificação do relatório final no âmbito das OSP's;
- Regularização de caixa;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Remessa de Carta Conforto atualizada ao Novo Banco dos Açores;
- Designação dos Fiscais Único Efetivo e Suplente para o quadriénio 2020/2023 na Atlânticoline, S.A.;
- Mapa de saldos de clientes - mês de dezembro de 2019;
- Mapa de fundos disponíveis - mês de dezembro de 2019;
- Mapa de pagamentos a fornecedores-mês de dezembro de 2019; .

Ata 02/2020, de 28 de fevereiro de 2020

- Aprovação e assinatura da Ata /2020;
- Despacho nº 207/2020 de 7 de fevereiro da Presidência do Governo;
- Reparação e Embarcação "ARIEL" -20% do Trabalho em Curso;
- Celebração dos contratos de fretamento para a operação sazonal de 2020;
- Nomeação para a função de Diretora Administrativa e Financeira da Atlânticoline, S.A.;
- Proposta de valorização das condições remuneratórias, pelo incremento de tarefas no desempenho da função de Técnica Profissional Administrativa na Direção Administrativa e Financeira da Atlânticoline, S.A.;
- Comunicação da vontade de descontinuidade de vínculo laboral com a Atlânticoline, S.A.;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 02/2020, de 28 de fevereiro de 2020 (continuação)

- Nomeação para acumulação da função de Assessoria à Comunicação do Conselho de Administração com a função de dirigente da Direção Comercial da Atlânticoline, S.A.;
- Nomeação para a função de Coordenadora da Atividade Comercial da Atlânticoline, S.A.;
- Proposta de valorização das condições remuneratórias de pelo incremento de tarefas no desempenho da função de técnica superior na Direção de Operações e Recursos Humanos da Atlânticoline, S.A.;
- Proposta de ajustamento das condições remuneratórias dos Diretores de Manutenção e de Operações e Recursos Humanos da Atlânticoline, S.A.;
- Proposta de Atribuição de Isenção de Horário de Trabalho;
- Indicadores Comerciais mês de janeiro de 2020;
- Renovação Conta Corrente Caucionada 132-30.000041-2 (Montepio);
- Alteração Permutativa do Orçamento;
- Regularização de Caixa Xferry e Caixa das bilheteiras;
- Demonstração da Cativação Orçamental de 6% sobre a dotação inicial na aquisição de bens e serviços;
- Mapa de Saldos de Clientes- mês de janeiro;
- Mapa de Fundos Disponíveis-mês de janeiro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores-mês de janeiro;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 03/2020, de 30 de março de 2020

- **Aprovação e assinatura da Ata nº 2 /2020;**
- **Os efeitos da propagação do vírus COVID-19, a ativação do Plano de Contingência e os seus efeitos na liberdade de circulação e na otimização dos recursos da Atlânticoline, S.A;**
- **Plano de Contingência Covid 19 da Portos dos Açores;**
- **Covid 19 – Remessa de proposta do plano de viagens à Direção Regional dos Transportes, de acordo com o Plano de Contingência da Atlânticoline, S.A.;**
- **A suspensão temporária das Obrigações de Serviço Público associadas à operação regular da Atlânticoline, S.A.;**
- **Proposta de procedimentos e de cotação para plano de viagens acordado com a Direção Regional de Saúde, na sequência da determinação do Governo Regional dos Açores de suspensão do fornecimento do transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região, no âmbito da operação regular da Atlânticoline, S.A;**
- **Manutenção da suspensão temporária das Obrigações de Serviço Público associadas à operação regular da Atlânticoline, S.A.;**
- **Edital nº 3/2020 - Capitania do Porto de Angra do Heroísmo;**
- **Edital nº 3/2020 - Capitania do Porto da Praia da Vitória;**
- **Edital nº 07/2020 - Capitania do Porto de Santa Cruz das Flores;**
- **Edital nº 12/2020 - Capitania do Porto da Horta;**
- **Reclamação à MTU e INDUMA – avaria motor de estibordo do navio Gilberto Mariano;**
- **Pedido e obtenção de prorrogação de certificado de segurança da embarcação Cruzeiro das Ilhas;**
- **Trabalhos de docagem embarcação “Gilberto Mariano”;**
- **Certificação dos meios de salvamento da embarcação “Gilberto Mariano”;**

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 03/2020, de 30 de março de 2020 (continuação)

- Fornecimento de combustível para os navios operação regular de passageiros – meses de janeiro a junho de 2020;
- Reparação da rampa de ré do navio “Gilberto Mariano”;
- Fornecimento de óleos lubrificantes - operação regular;
- Manutenção geradores auxiliares Volvo – navio “Gilberto Mariano”;
- Reposição stock de filtros de combustível, lubrificação e admissão de ar para o ano de 2020, para as embarcações “Gilberto Mariano” e “Mestre Jaime Feijó”;
- Retoma do serviço pelo navio Gilberto Mariano, após a docagem obrigatória;
- Quarentena obrigatória Chefe de Máquinas;
- Quarentena obrigatória tripulantes do navio Gilberto Mariano, no regresso à Horta, vindo da docagem obrigatória em Aveiro;
- Eurofirms – Trabalho temporário de rececionistas vendedores;
- Pedido de Autorização de Contratação de Equipa de Hotel Staff e Comercial;
- Adiamento da conclusão do processo de avaliação do desempenho dos trabalhadores da Atlânticoline, S.A., relativo ao ano de 2019;
- Apresentação de propostas para o Plano de Comunicação e Comercial da Atlânticoline, S.A.,
- Relatório de Execução do Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas;
- Indicadores Comerciais mês de fevereiro de 2020;
- Covid 19 Medidas excecionais e específicas para os Açores - SIDER;
- Mapa de Saldo de Clientes - mês de fevereiro;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de fevereiro;
- Mapa de Pagamentos a fornecedores - mês de fevereiro;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 04/2020, de 30 de abril de 2020

- **Aprovação e assinatura da Ata nº 3/2020;**
- **Pedido e obtenção de nova prorrogação de certificado de segurança da embarcação Cruzeiro das Ilhas;**
- **Prolongamento do Estado de Emergência e da suspensão do contrato de fornecimento de serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores;**
- **Alteração da operação nos fim-de-semana de 10 a 12 de abril e de 01 a 03 de maio de 2020;**
- **Anúncio público e publicação da Resolução do Conselho do Governo n.º 119/2020, de 24 de abril relativos à manutenção da suspensão do serviço público de fornecimento do transporte marítimo de passageiros e de viaturas regular e cancelamento da operação sazonal para 2020;**
- **Cancelamento dos contratos de fretamento para a operação sazonal de 2020, pela via da rescisão unilateral por parte da Atlânticoline, pela impossibilidade da execução objetiva dos mesmos;**
- **Ponto de Situação Reparação – Lancha Ariel;**
- **Renovação Conta Corrente Caucionada (Novo Banco dos Açores);**
- **Solicitação de pagamento de dívida da Região à Atlânticoline, S.A. – necessidade de tesouraria da empresa;**
- **Pedido de anuência para a renovação do contrato de trabalho a termo;**
- **Pedido de autorização de contratação de maquinista de 2º classe;**
- **Pedido de autorização de maquinista;**
- **Pedido de autorização de contratação de equipa de hotel staff e comercial;**
- **Recurso à figura do lay-off simplificado, total e parcial, na Atlânticoline, S.A., em função dos efeitos macroeconómicos da pandemia do Covid-19 e da suspensão do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas, no que se refere à operação regular e o cancelamento da operação sazonal em 2020;**

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 04/2020, de 30 de abril de 2020

- Candidatura Apoio Manutenção de Emprego – AME;
- Covid 19 – Moratórias;
- Deferimento do pagamento de contribuições para entidades empregadoras;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de março;
- Mapa de Fundos Disponíveis– mês de março;
- e assinatura da Ata 08/2019;

Ata 05/2020, de 4 de maio de 2020

- Aprovação e assinatura da Ata nº 4/2020;
- Aprovação do Relatório e Contas de 2019;

Ata 06/2020, de 29 de maio de 2020

- Aprovação e assinatura da Ata 05/2020;
- Despacho da Presidência do Governo – Despacho nº 766/2020 de 15 de maio de 2020;
- Despacho Presidência do Governo – Despacho nº 835/2020;
- Registo do livro de reclamações On-Line da Atlânticoline, S.A.;
- Retoma da atividade – Abertura dos serviços públicos, empresas públicas, setor empresarial regional;
- Retoma do serviço publico de transporte de passageiros entra as ilhas do grupo ocidental;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 06/2020, de 29 de maio de 2020 (continuação)

- Proposta de Horário para a operação na Linha Rosa, nos meses de junho, julho e agosto; Retoma do serviço público de transporte de passageiros entre as ilhas do grupo Central e Inclusão da Graciosa na operação de verão da Atlânticoline, S.A., em 2020;
- Certificação de Bandeira – Embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Navio “Gilberto Mariano” Apresentação de reclamação;
- Lay-off simplificado – medida de apoio extraordinário Covid-19 - AME;
- Adesão à medida extraordinária de complemento regional ao apoio extraordinário à manutenção de contrato de trabalho em situação de crise empresarial;
- Processo Lay-off – deferimento;
- Pedido de autorização de renovação do contrato de trabalho;
- Mapa de férias;
- Pedido de renovação de Lay-off simplificado;
- Indicadores comerciais meses março e abril;
- Garantia bancária - medida extraordinária de complemento regional ao apoio extraordinário à manutenção de contrato de trabalho em situação de crise empresarial;
- Carta Conforto - Novo Banco;
- Denúncia Cautelar por Condições de Resseguro;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Mapa de Saldos de clientes - mês de abril;
- Mapa de fundos disponíveis – mês de abril;
- Mapa de pagamentos a fornecedores – mês de abril;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 07/2020, de 8 de junho de 2020

- Aprovação e assinatura da Ata nº 6/2020;
- Plano e Orçamento Suplementar para o ano de 2020 Condições de Renovação Seguro Marítimo-casco da lancha Ariel;

Ata 08/2020, de 29 de junho de 2020

- Aprovação e assinatura da Ata nº 07/2020;
- Representação da Atlânticoline, S.A – Associação Turismo dos Açores;
- Circular Normativa n.º DRS-CINF/2020/59, de 09 de junho;
- Início da operação das linhas Branca e Lilás;
- Designação de pessoa de contato da Atlânticoline, S.A., para o Plano de Transportes para os Açores período de 2021-2030;
- Procuração;
- Prestação de Contas - Tribunal de Contas;
- Aquisição molinete vertical cais – Horta;
- Seguro Reparação – Embarcação “Ariel”;
- Certificação de bandeira - Embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Fornecimento combustível embarcações operação regular de junho a dezembro de 2020;
- Pedido de Autorização de Contratação de Equipa de Hotel Staff e Comercial;
- Solicitação de Licença Sem Vencimento;
- Garantia bancária - medida extraordinária de complemento regional ao apoio extraordinário à manutenção de contrato de trabalho em situação de crise empresarial;
- Contrato de Prestação de Serviços – PRIMEMARINESHIP LDA;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 08/2020, de 29 de junho de 2020 (continuação)

- Indicadores Comerciais – mês de maio;
- Descativo – P&O 2020 Suplementar;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Mapa de fundos disponíveis – mês de maio;
- Mapa de saldos de clientes - mês de maio;
- Mapa de pagamentos a fornecedores-mês de maio;

Ata 09/2020, de 27 de julho de 2020

- Aprovação e assinatura da Ata nº 08//2020;
- Resolução do Conselho do Governo nº 196/2020, de 15 de julho;
- Autorização de Contratação de Equipa de Hotel Staff e Comercial;
- Registo da Marca Atlânticoline;
- Indicadores Comerciais – mês de junho de 2020;
- Certificado de segurança da embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Candidatura ao Incentivo Regional à Normalização Empresarial - IRNAE;
- Garantia bancária - candidatura ao Incentivo Regional à Normalização Empresarial – IRNAE;
- Específica COVID-19 – Apoio às Empresas dos Açores;
- Alteração Permutativa do Orçamento;
- Mapa de saldos de clientes - mês junho;
- Mapa de fundos disponíveis - mês de junho;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 10/2020, de 31 de agosto de 2020

- **Aprovação e assinatura da Ata nº 09/2020;**
- **Balanço do primeiro ano de operação do ferry “Mestre Jaime Feijó”;**
- **Prorrogação de Certificação da Embarcação “Cruzeiro do Canal”;**
- **Indeminização seguro marítimo-cascos “Lancha ARIEL”;**
- **Pedido de cedência de interesse público;**
- **Contrato de Prestação de Serviços – PROMARINHA S.A.;**
- **Avaliação de Desempenho de 2019;**
- **Indicadores Comerciais mês julho de 2020;**
- **Prestação de serviços RIAC;**
- **Renovação da Conta Corrente Cauçionada – Banco Montepio;**
- **Alteração permutativa do orçamento;**
- **Alteração permutativa do orçamento;**
- **Regularização de saldo Hotel Caravelas;**
- **Garantia Bancária – IRNAE;**
- **Alteração permutativa do orçamento;**
- **Alteração permutativa do orçamento;**
- **Alteração permutativa do orçamento;**
- **Mapa de saldos de clientes – mês de julho;**
- **Mapa de fundos disponíveis - mês de julho;**
- **Mapa de pagamentos a fornecedores-mês de junho;**

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 11/2020, de 30 de setembro de 2020

- **Aprovação e assinatura da Ata nº 10/2020;**
- **Representação da Atlânticoline, S.A., na Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada;**
- **Serviço Público de Transporte de Passageiros – resposta a solicitação da Direção Regional dos Transporte;**
- **Plano de Exploração para o ano 2021;**
- **Horários da Linha Azul e Verde para o período de 26 de outubro a 31 de dezembro de 2020;**
- **Apresentação de Estudo de Construção de navio ropax de 73 metros;**
- **Fornecimento de Combustível Navios Operação Regular 2020;**
- **Pedido de Autorização de Renovação de Contrato;**
- **Pedido de Autorização de Renovação Contratual de Funcionários – Medida de Salvaguarda da Prestação de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas;**
- **Indicadores Comerciais mês agosto de 2020;**
- **Alteração permutativa do orçamento;**
- **Mapa de fundos disponíveis – mês de agosto;**
- **Mapa de saldos de clientes - mês de agosto;**
- **Mapa de pagamentos a fornecedores - mês de agosto;**

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 12/2020 de 7 de outubro de 2020

- Aprovação e assinatura da Ata nº 11/2020;
- Retificativo ao Plano e Orçamento Suplementar para o ano de 2020;

Ata 13/2020 de 30 de outubro de 2020

- Fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores em 2020 e preocupações com o futuro de curto prazo da operação;
- Proposta de reativação da Linha Amarela para 2021, com o fretamento de um único navio;
- Ponto de situação sobre a proposta de Acordo com o Grupo Seajets relativo ao cancelamento dos contratos de fretamento dos navios para a realização da operação sazonal de 2020 – Linha Amarela;
- Autoridade Marítima Nacional – Relatório de apuramento de responsabilidades pelo HSC Mega Jet no cais ferry de Vila do Porto, ilha de Santa Maria;
- Utilização de Espaços da Portos dos Açores, S.A.;
- Apresentação de Estudo de Leasing Operacional/ Renting de navio ropax de 118 metros;
- Renúncia cautelar por condições de Resseguro;
- Insistência na resposta da Direção Regional dos Transportes à proposta de horários da Linha Azul e Verde para o período de 26 de outubro a 31 de dezembro de 2020;
- Emissão de Certificado de segurança para o navio de passageiros Mestre Jaime Feijó;
- Docagem da embarcação Cruzeiro do Canal para efeitos de manutenção/ intervenção de investimento duradouro para recertificação;
- Reparação de máquinas principais na embarcação Ariel;
- Fornecimento de Combustível Navios Operação Regular 2020;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 13/2020 de 30 de outubro de 2020 (Continuação)

- Material de reparação das máquinas principais da embarcação Ariel, perdido em resultado da ação do furacão Lorenzo;
- Resposta ao pedido de autorização de Renovação de Contrato;
- Nomeação para a função de Diretor de Qualidade, de Higiene e Segurança laboral da Atlânticoline, S.A.;
- Nomeação para a função de Diretor de Sistemas de Informação da Atlânticoline, S.A.;
- Atribuição de Isenção de Trabalho;
- Apreciação das implicações da aplicação do âmbito do Decreto-Lei n.º 166/2019, de 31 de outubro e da Portaria n.º 238/2020, de 08 de outubro - conteúdo funcional e os requisitos de acesso às categorias e funções dos marítimos;
- Alteração ao Plano de Contingência COVID-19 da Atlânticoline, S.A.;
- Fecho do ciclo de validação do sistema de gestão da qualidade;
- Indicadores Comerciais mês setembro de 2020;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Descativo – Retificativo ao Orçamento Suplementar para 2020;
- Regularização de dívida da Região, no âmbito das OSP's da ex-Transmaçor, de acordo firmado em 04 de julho de 2018;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração



Ata 13/2020 de 30 de outubro de 2020 (Continuação)

- Alteração permutativa do orçamento;
- Regularização de investimento em curso nos anos de 2014 e 2015;
- Mapa de fundos disponíveis – mês de setembro;
- Mapa de saldos de clientes - mês de setembro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores - mês de setembro;

Ata 14/2020 de 30 de novembro de 2020

- Preparação de informação sobre a Atlânticoline, S.A., para suportar a reunião entre o Conselho de Administração da empresa e os Tutelares das pastas das Finanças e Transportes, do XIII Governo Regional dos Açores;
- Representação da Atlânticoline, S.A., na reunião de Assembleia Geral da Associação de Turismo dos Açores;
- Certificação dos meios de salvamento da embarcação “Mestre Jaime Feijó”;
- Certificação dos meios de salvamento da embarcação “Cruzeiro das Ilhas”;
- Indicadores Comerciais – mês de outubro;
- Certificado de Registo Europeu;
- Projeto incentivo regional à normalização da atividade empresarial (IRNAE);
- Início de funções na Atlânticoline, S.A.;
- SRVE xFerry Desenvolvimentos 2020;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Handwritten initials/signature

Ata 14/2020 de 30 de novembro de 2020 (continuação)

- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Renovação da apólice marítimo-casco do navio ropax Gilberto Mariano, da Tranquilidade – Seguradoras Unidas, S.A.;
- Mapa de fundos disponíveis - mês de outubro,
- Mapa de saldos de clientes - mês de outubro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores - mês de outubro;

Ata 15/2020 de 23 de dezembro de 2020

- Plano e Orçamento para o ano de 2021;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 16/2020 de 31 de dezembro de 2020

- Representante da Atlânticoline, S.A., na reunião de Assembleia Geral da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada;
- Despacho da Presidência do Governo n.º 2023/2020, de 18 de dezembro;
- Equipamentos Informáticos;
- Fornecimento de combustíveis navios operação regular de passageiros 2020;
- Fornecimento de cabos de amarração para as embarcações do Grupo Central;
- Fornecimento de óleos lubrificantes - Operação Regular 2020;
- Avaria sistema estabilizador da embarcação “Gilberto Mariano”;
- Reparação da chapa embarcação “Cruzeiro do Canal”;
- Indicadores Comerciais;
- Certificação NP EN ISO 9001:2015, da Atlânticoline, S.A.;
- Alteração dos prazos de retenção de dados pessoais;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Resposta a convite da RAA para o fornecimento do serviço público de transporte de passageiros e de viaturas nos Açores em 2021;
- Depósito-caução a favor da RAA - Ajuste Direto – Contrato de Fornecimento do serviço público de transporte de passageiros e de viaturas nos Açores em 2021;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Alteração permutativa do orçamento;
- Regularização de Saldo da Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente;

Anexo – Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 16/2020 de 31 de dezembro de 2020 (continuação)

- Renovação e Emissão de Carta Conforto;
- Transporte de Combustível entre as Ilhas Flores e Corvo;
- Alteração Objeto Social e do CAE;
- Pedido de autorização para proceder ao carregamento do Orçamento da Atlânticoline, S.A, para o ano 2021;
- Fixação de um navio no porto das Velas;
- Mapa de fundos disponíveis – mês de novembro;
- Mapa de saldos de clientes - mês de novembro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores - mês de novembro;

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2020	2019
Vendas	13	67	694
Prestações de serviços	13	7 771 842	15 238 146
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	144 563	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-42 438	-86 660
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-2 968 298	-12 972 242
Gastos com o pessoal	23.2	-2 782 790	-3 081 395
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.5	249	38 431
Provisões	15	-718 464	0
Outros rendimentos e ganhos	23.3	822 661	786 897
Outros gastos e perdas	23.4	-108 115	-96 211
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 119 277	-172 340
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5 e 8	-984 718	-748 103
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 134 559	-920 443
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0
Juros e rendimentos similares suportados	23.5	-291 715	-271 657
Resultados antes de impostos		842 844	-1 192 100
Imposto sobre o rendimento do período	18.9	-1 452	-12 093
Resultado líquido do período		841 391	-1 204 193

O Contabilista Certificado


Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC nº 1703

O Conselho de Administração


Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente


Luís Paulo de Oliveira Moraes
Vogal executivo


César Augusto Formiga da Cruz
Vogal executivo

BALANÇO EM 31. DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	16 992 160	17 546 013
Propriedades de Investimento	8	212 032	217 877
Ativos intangíveis	3	141 320	271 188
Outros ativos financeiros	18.1	49 085	44 892
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2	0	7 423 530
		17 394 596	25 503 500
Ativo corrente			
Inventários	10	80 757	136 943
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2	7 205 167	891 382
Cientes, contribuintes e utentes	18.3	930 453	438 363
Estado e outros entes públicos	18.9	83 409	59 865
Outras contas a receber	18.4	263 281	235 154
Diferimentos	18.6	7 215	0
Caixa e depósitos bancários	1	165 763	130 397
		8 736 045	1 892 104
Total do ativo		26 130 641	27 395 604
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património líquido			
Património/Capital		7 145 400	7 145 400
Reservas		558 020	558 020
Resultados transitados		-4 660 326	-3 456 133
Outras variações no capital próprio		14 416 197	12 347 228
		17 459 291	16 594 515
Resultado líquido do período		841 391	-1 204 193
Total do capital próprio	18.12	18 300 682	15 390 322
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.7	38 489	38 020
Provisões	15	718 464	0
Financiamentos obtidos	18.11	3 197 926	2 698 349
Passivo por impostos diferidos	18.10	0	421
Outras contas a pagar	18.8	0	2 765 659
		3 954 879	5 502 449
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.7	15 904	15 860
Fornecedores	18.8	525 896	1 085 024
Estado e outros entes públicos	18.9	50 244	55 621
Financiamentos obtidos	18.11	2 870 599	4 915 926
Fornecedores de Investimentos	18.8	0	4 940
Outras contas a pagar	18.8	406 465	425 462
Diferimentos	18.6	5 972	0
		3 875 080	6 502 839
Total do passivo		7 829 959	12 005 282
Total do capital próprio e do passivo		26 130 641	27 395 604

O Contabilista Certificado



Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC nº 1703

O Conselho de Administração



Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente



Luís Paulo de Oliveira Morais
Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz
Vogal executivo

Notas	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2019	7 145 400	533 975	-3 672 539	12 877 446	240 451	17 124 733
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação dos resultados de 2018	0	24 045	216 406		-240 451	0
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	0			118 764	0	118 764
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0			-648 981	0	-648 981
	0	24 045	216 406	-530 217	-240 451	-530 217
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					-1 204 193	-1 204 193
RESULTADO INTEGRAL					-1 204 193	-1 204 193
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	7 145 400	558 020	-3 456 133	12 347 229	-1 204 193	15 390 323
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2020	7 145 400	558 020	-3 456 133	12 347 229	-1 204 193	15 390 323
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação dos resultados de 2019	0	0	-1 204 193	0	1 204 193	0
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	0	0	0	0	0	0
Desreconhecimento - Tannage Tax	0	0		2 765 659	0	2 765 659
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0		-696 691	0	-696 691
	0	0	-1 204 193	2 068 968	1 204 193	2 068 968
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					841 391	841 391
RESULTADO INTEGRAL					841 391	841 391
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	7 145 400	558 020	-4 660 326	14 416 197	841 391	18 300 683

O Contabilista Certificado


 Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
 CC n.º 1703

O Conselho de Administração


 Carlos Manuel Redondo Faias
 Presidente


 Luís Paulo de Oliveira Morais
 Vogal executivo


 César Augusto Formiga da Cruz
 Vogal executivo


RÚBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		8 295 879	15 392 786
Pagamentos a fornecedores		-3 974 955	-13 494 981
Pagamentos ao pessoal		-2 755 323	-2 941 849
		1 565 601	-1 044 044
		620 290	351 682
Outros recebimentos/pagamentos		2 185 892	-692 362
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-261 918	-8 170 041
Ativos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		-2 368	-2 739
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0	0
Investimentos financeiros		292	69
Subsídios ao investimento		0	0
		-263 995	-8 172 711
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4 162 504	13 562 500
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5 793 170	-9 162 448
Juros e gastos similares		-215 444	-271 284
		-1 846 111	4 128 768
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Variação de caixa e seus equivalentes			
		75 786	-4 796 305
Caixa e seus equivalentes no início do período		130 397	4 866 703
Caixa e seus equivalentes no fim do período		165 763	130 398
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		130 397	4 866 703
	= Saldo da gerência anterior	130 397	4 866 703
De execução orçamental		80 692	4 866 703
De operações de tesouraria		49 705	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período		165 763	130 397
	= Saldo para a gerência seguinte	165 763	130 397
De execução orçamental		116 013	80 692
De operações de tesouraria		49 750	49 705

O Contabilista Certificado



Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC nº 1703

O Conselho de Administração


Carlos Manuel Redondo Farias
Presidente


Luís Paulo de Oliveira Moraes
Vogal executivo


César Augusto Formiga da Cruz
Vogal executivo

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1 - Identificação da entidade e período de relato e referencial contabilístico

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ATLANTICOLINE, S A
Número de matrícula no registo comercial: 512091773
Página da internet: <https://www.atlanticoline.pt>
Endereço: Rua Conselheiro Miguel da Silveira, N 31 HORTA
Tutela: Região Autónoma dos Açores

A ATLÂNTICOLINE, S.A. é uma sociedade anónima, constituída por escritura pública de 13 de outubro de 2005, detida na sua totalidade pela Região Autónoma dos Açores.

A ATLÂNTICOLINE rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e, quando aplicável, por disposições do Governo Regional relacionadas com o sistema regional de transporte marítimo e com a própria empresa.

O objeto principal da ATLÂNTICOLINE é a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, fazendo igualmente parte integrante do seu objeto a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, podendo explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem. A sociedade poderá ainda exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexos, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios, e ainda serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividade principal e desde que devidamente habilitada, bem como gestão e arrendamento de imóveis.

Foi adjudicado à ATLÂNTICOLINE o contrato denominado de "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores", celebrado em 23 de fevereiro de 2017 durante o período de 32 meses contados a partir de 1 de maio de 2017, terminando a 31 de dezembro de 2019, e tendo sido prorrogado em 24 de janeiro de 2019 por um período máximo de 12 meses, pelo valor máximo de 37.995.944 euros, pagável em:

2017 – 7.998.485

2018 – 9.999.153

2019 – 9.999.153

2020 – 9.999.153

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Tendo sido revisto o preço do contrato para 2020, para o montante de 5.602.745 euros.

A operação sazonal da linha amarela, que tinha início previsto para maio de 2020 foi cancelada pelo Governo Regional dos Açores devido à imprevisibilidade da evolução do COVID-19. Também para mitigar os riscos associados a esta crise pandémica, foi também suspenso este serviço público entre 19 de março a 5 maio (Grupo Ocidental) e 28 de maio (Grupo Central).

A 30 de dezembro de 2020, foi adjudicado a concessão deste serviço público, para um período de um ano, contados a partir de 1 de janeiro de 2021, pelo montante global de 4.900.000 euro.

1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade, adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceitual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2021.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior. As diferenças de valores foram consequência do impacto causado pela COVID-19 que motivou acentuada redução da atividade.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Entidade não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2020	2019
Numerário	8 541	8 031
Depósitos à ordem	59 223	122 366
Outros depósitos bancários	98 000	0
	<u>165 763</u>	<u>130 397</u>

Os descobertos bancários, quando existem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

2 – Principais políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registros contábilísticos da Entidade, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

2.2- Outras políticas contábilísticas relevantes

As principais políticas contábilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

(a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso administrativo e operacional encontram-se registrados ao custo, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de "ativos fixos tangíveis".

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso. Também os encargos com estudos e projetos e outras despesas diretamente relacionadas com a construção de navios estão registrados em Investimentos em curso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contábilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

menos valias, respetivamente.

As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Equipamento básico	4 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da Entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de "propriedades de investimento".

(c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se

cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado que geralmente variam entre três e seis anos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

(d) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerente.

(e) Imparidade de ativos não financeiros

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço



remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registrada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registrada na demonstração dos resultados até ao limite da quantidade que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registrada.

(f) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registrados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial". Os investimentos em entidades em que a ATLANTICOLINE não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registradas pelo seu custo, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registrado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registrando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

(g) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra e é determinado utilizando o método do custo médio ponderado. A diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de realização ou de mercado, quando mais baixo, encontra-se registrada na rubrica de perdas por imparidade acumuladas.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

(h) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos; (ii) Clientes, contribuintes e utentes; (iii) Fornecedores; e (iv) Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

(j) Caixa e depósitos bancários

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

(k) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

(l) Fornecedores e outras contas a pagar

Os Fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

(m) Financiamentos bancários

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

(n) Capital social

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato financeiro.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(o) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Entidade desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(p) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

(q) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

(r) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contra-prestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Entidade (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os rendimentos no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e veículos entre as ilhas do arquipélago dos Açores assume a natureza de compensação no preço do passageiro transportado não diretamente suportado pelos seus utilizadores e é assegurado mediante transferências a efetuar pelo orçamento da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato denominado de "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores".

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas atribuídos, a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, entre as ilhas do arquipélago dos Açores, apresentados pelo ATLÂNTICOLINE são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

(s) Benefícios dos empregados

A ATLÂNTICOLINE reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

(t) Especialização de gastos e rendimentos

A ATLÂNTICOLINE regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de "Outros créditos a receber e a pagar e Diferimentos".

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020



(u) Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita ao regime especial de determinação da matéria coletável aplicável às atividades de transporte marítimo (designado "Tonnage Tax"), prevista no Decreto-Lei 92/2018, de 13 de novembro, sendo aplicável sobre a matéria coletável a taxa de 16.80%, em vigor na Região Autónoma dos Açores. Ao valor de coleta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade não procede ao registo de impostos diferidos, porque neste regime de tributação não existem diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal.

(v) Matérias ambientais

A Entidade reconhece os dispêndios de carácter ambiental, bem com os ativos e passivos com eles relacionados. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

(w) Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requerer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em 2020, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas que eram adotadas em períodos anteriores.

2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Administração procedido à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que estão garantidos através do contrato denominado de "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores", que foi concessionado em 30 de dezembro de 2020, durante o período de 12 meses, com início a 1 de janeiro 2021.

2.5 - Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou em períodos anteriores e/ou futuros

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela ATLÂNTICOLINE, para os períodos apresentados.

2.6 - Julgos de valor crítico se principais fontes de incerteza associadas a estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de

aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

A estimativa e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no período subsequente nas quantias relatadas nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos do período estão relacionadas com as quantias a receber das entidades públicas que, em algumas situações, já apresentam uma antiguidade razoável e, consequentemente, podem afetar o equilíbrio financeiro da ATLÂNTICOLINE, assim como a determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis e dos impostos correntes e diferidos.

2.7 Alterações nas estimativas contabilísticas

A Entidade não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

2.8 Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2020 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos períodos apresentados resume-se como segue:

	2020	2019
Saldo inicial	271 188	335 147
Aquisições		
Programas informáticos e outros	0	56 660
Amortizações do ano	-129 868	-120 619
Saldo em 31 de dezembro	141 320	271 188

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano resume-se como segue:

	31 de dezembro de 2020				Saldo em 31-12-2020
	Saldo em 01-01-2020	Aquisições / Dotações	Transferências	Abates	
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	166 004	0	0	0	166 004
Equipamento básico	23 441 839	279 203	0	0	23 721 042
Equipamento de transporte	160 813	0	0	0	160 813
Equipamento administrativo	701 866	0	0	0	701 866
Outros ativos fixos tangíveis	273 096	0	0	0	273 096
Investimentos em curso	43 579	59 527	0	-43 579	59 527
	<u>24 787 198</u>	<u>338 730</u>	<u>0</u>	<u>-43 579</u>	<u>25 082 349</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	57 939	13 566	0	0	70 906
Equipamento básico	6 089 693	814 283	0	0	6 904 076
Equipamento de transporte	156 372	4 441	0	0	160 813
Equipamento administrativo	664 702	16 595	0	0	681 298
Outros ativos fixos tangíveis	273 078	19	0	0	273 096
	<u>7 241 184</u>	<u>849 003</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>8 090 189</u>
Valor líquido	<u>17 546 014</u>				<u>16 992 160</u>
	31 de dezembro de 2019				Saldo em 31-12-2019
	Saldo em 01-01-2019	Aquisições / Dotações	Transferências	Abates	
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	166 004	0	0	0	166 004
Equipamento básico	13 243 838	0	10 198 001	0	23 441 839
Equipamento de transporte	160 813	0	0	0	160 813
Equipamento administrativo	690 672	11 194	0	0	701 866
Outros ativos fixos tangíveis	273 096	0	0	0	273 096
Investimentos em curso	2 083 180	8 158 399	-10 198 001	0	43 579
	<u>16 617 604</u>	<u>8 169 593</u>	<u>-10 198 001</u>	<u>0</u>	<u>24 787 197</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	43 773	13 566	0	0	57 339
Equipamento básico	5 527 622	562 071	0	0	6 089 693
Equipamento de transporte	141 826	14 346	0	0	156 372
Equipamento administrativo	649 993	14 709	0	0	664 702
Outros ativos fixos tangíveis	256 331	16 747	0	0	273 078
	<u>6 619 545</u>	<u>621 639</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>7 241 184</u>
Valor líquido	<u>9 998 059</u>				<u>17 546 013</u>

O montante de 279.203 euros registado na rubrica Equipamento básico compreende 261.918 euros referentes à docagem do Gilberto Mariano, efetuada em 2020, que permitiu prolongar o período de vida útil do navio, e 17.285 euros referentes à aquisição de um molinete para o cais do porto da Horta.

O montante de 59.527 euros registado na rubrica de Investimentos em curso está relacionado com despesas referentes ao processo de intervenção no "Cruzeiro de Canal" que permitirá prolongar a sua vida útil.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

O montante 43.579 euros registado na rubrica de Investimentos em curso está relacionado com desreconhecimento de despesas iniciais, registadas nos anos 2014 e 2015, do processo de construção de dois navios de 650 passageiros e 150 viaturas, que foi alvo de um concurso público internacional, entretanto anulado, encontrando-se este processo de construção cancelado.

O montante de 10.198.001, transferido em 2019, de Investimentos em curso para Equipamento básico, respeita à construção do navio "Mestre Jaime Feijó" que veio substituir o navio "Mestre Simão", alvo dum sinistro, com perda total, abatido em 2018.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nesta rubrica resume-se como segue:

	2020	2019
Ativo bruto		
Saldo em 1 de janeiro	307 266	307 266
Transferência de ativos fixos tangíveis	0	0
Saldo em 31 de dezembro	<u>307 266</u>	<u>307 266</u>
Depreciações e perdas por imparidades acumuladas		
Saldo em 1 de janeiro	-89 389	-83 544
Transferência de ativos fixos tangíveis	0	0
Depreciações do ano	-5 845	-5 845
Saldo em 31 de dezembro	<u>-95 234</u>	<u>-89 389</u>
Valor líquido em 31 de dezembro	<u>212 032</u>	<u>217 877</u>

Este imóvel encontra-se em regime de arrendamento tem gerado rendas no período no montante de 11.880 euros (em 2019 – 19.650 euros). Em 2020, não foram renovados contratos de arrendamento de 2 frações habitacionais, pela necessidade de utilização da empresa para garantir alojamento a tripulantes deslocados.

Como indicado na Nota 18.11, o imóvel está hipotecado para garantir o pagamento de um empréstimo bancário.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nos artigos de bar e comercialização resume-se como:

	2020	2019
Inventário inicial	24.862	24.815
Compras	38.107	86.707
Regularização de existências	0	0
Inventário final	-20.531	-24.862
Custo das vendas	42.438	86.660
Inventário final	20.531	24.862
Perdas por imparidade de inventários	0	0
Saldo líquido	20.531	24.862
Combustível dos navios	60.225	112.080
	80.757	136.943


Os consumos de combustível são evidenciados na rubrica de Fornecimentos e serviços externos.

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a **ATLÂNTICOLINE**, obteve a seguinte receita no desenvolvimento da sua atividade:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020



	2020	2019
Vendas		
Vendas de produtos a bordo	67	694
Serviços prestados		
Transporte de:		
Passageiros	1 604 498	3 949 036
Viaturas e carga	494 951	1 015 344
	2 099 449	4 964 380
Outros serviços	7 199	22 197
Fretamento de navios	22 180	64 594
Bares e restaurantes	40 269	187 822
	2 169 097	5 238 993
Obrigações de serviço público	5 602 745	9 999 153
Prestações de serviços	7 771 842	15 238 146

Em conformidade com as condições previstas no contrato mencionado na nota 1 do anexo, todas as obrigações de prestação de serviço de transporte público foram cumpridas. No entanto, importa salientar que a dotação, pelo contexto pandémico, afeta ao contrato das Obrigações de Serviço Público, firmado em 23 de fevereiro de 2017, para o ano de 2020, foi corrigido devido à redução significativa da atividade, designadamente a atividade sazonal (linha amarela) Nota 17.2.

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

	2020	2019
Subsídios		
Subsídios à exploração	144 563	0
Total	144 563	0

O montante de 144.563 euros é exclusivamente referente aos apoios financeiros público no âmbito da COVID-19.

15. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 2020 foram constituídas provisões conforme o mapa seguinte:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	2020	2019
Contratos onerosos	43 464	0
Acordo Indemnização "Seajets"	<u>675 000</u>	<u>0</u>
	<u>718 464</u>	<u>0</u>

O montante de 43.464 euros compreende a parte do subsídio atribuído para compensação dos passageiros transportados do Interjovem, que não atingiu os limites contratados pelos efeitos do COVID-19.

O contrato de fretamento de dois navios para operação sazonal da linha amarela, foram unilateralmente cancelados decorrente das medidas de salvaguarda dos efeitos da crise pandémica.

A Administração está convicta de que a indemnização a pagar poderá perfazer o montante de 675.000 euros na eventualidade de ser estabelecido um acordo amigável que ainda não foi possível na presente data.

A estimativa de resolução por via litigiosa poderá variar entre 1.250 milhares de euros e 3.750 milhares de euros.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 existiam as seguintes garantias bancárias:

- 56.182 euros junto do Santander Totta relativo à concessão de um incentivo financeiro ao abrigo do Subsistema de Apoio ao Desenvolvimento Estratégico SIDER;
- 759.919 euros junto do Millennium BCP para caucionar o Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores;
- 43.005 euros junto do Novo Banco dos Açores relativo à Candidatura à medida extraordinária de complemento regional ao apoio extraordinário à manutenção de contrato de trabalho em situação de crise empresarial;
- 45.339 euros junto do Santander Totta referente à Candidatura ao Incentivo Regional à Normalização Empresarial- IRNAE

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existiam quaisquer ativos contingentes.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

17.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, em 26 de abril de 2021, pela Administração.

17.2. ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DE CONDIÇÕES À DATA DE RELATO

Em consequência da pandemia do Covid-19 na atividade e nos procedimentos de gestão e administrativos da empresa obrigaram a que fosse ativado o plano de contingência que ainda se mantém em vigor. Durante 2020, grande parte dos funcionários administrativos passaram a exercer funções, sempre que as condições obrigavam, em regime de teletrabalho, que à data de produção do presente documento, se prolongou até fevereiro de 2021. Em dezembro de 2020, foi firmado com a Região Autónoma dos Açores o contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores, com início em 1 de janeiro e execução prevista até 31 de dezembro de 2021. Tal contrato não prevê a realização da Linha Amarela, mas prevê o desenvolvimento da atividade na operação regular e a oferta das linhas sazonais Lilás e Branca, tudo à semelhança do oferecido em 2020. Não obstante, a redução estimada na atividade operacional, a Administração está convicta de que a liquidez e a sustentabilidade financeira poderá ser assegurada através de uma gestão cuidadosa e equilibrada durante o ano de 2021, que poderá, no entanto, exigir a adoção de medidas excecionais que sejam disponibilizadas pelas autoridades governamentais.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS


Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os principais ativos e passivos financeiros são apresentados nos parágrafos seguintes:

18.1. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica "Outros ativos financeiros" tinha a seguinte composição:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020



	2020	2019
Saldos não correntes		
Investimentos financeiros		
Investimentos em sociedades controladas	1	1
Investimentos noutras entidades	33 277	33 277
Outros investimentos financeiros	15 806	11 613
	<u>49 085</u>	<u>44 891</u>
	<u>49 085</u>	<u>44 891</u>

Está registado nesta rubrica ao custo de aquisição a joia de inscrição de 1.000 euros realizada em 2009 na Associação de Armadores da Marinha do Comércio, a participação financeira de 5% adquirida por 32.277 euros na empresa MAREAÇOR – Transportes Marítimos dos Açores, Lda. e 15.806 respeitantes ao Fundo de Compensação do Trabalho (em 2019 – 11.613 euros).

18.2. DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo devido pelas entidades públicas apresentadas resultam de acordos de serviços a prestar e de financiamento de aquisições de ativos fixos e, também de obrigações de prestação de serviço de transporte público em anos anteriores e resumem-se como segue:

	2020		2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Região Autónoma dos Açores				
Serviço Público de 2012 e 2014	0	4 541 842	4 760 205	0
Construção de navios 40m de 2015 e 2014	0	2 663 325	2 663 325	0
Pousadas da Juventude	0	0	0	803 982
Direção Regional da Solidariedade Social	0	0	0	87 400
	<u>0</u>	<u>7 205 167</u>	<u>7 423 530</u>	<u>891 382</u>

O saldo devido pela Região Autónoma dos Açores, que transita de anos anteriores, no montante de 7.205.167 euros, está previsto que o seu reembolso seja efetuado durante o ano 2021.

O saldo da Pousadas da Juventude foi transferido para a rubrica de Clientes por o capital social detido por entidades públicas ter sido objeto de alienação em 2020. À presente data não foi celebrado nenhum acordo de pagamento deste saldo com relativa antiguidade (Nota 18.3).

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

18.3. CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2020	2019
Empresa-mãe		
Portos dos Açores	55	7 577
Outros clientes	930 398	430 787
Clientes de cobrança duvidosa	81 002	82 158
	1 011 455	520 522
Perdas por imparidade acumuladas	-81 002	-82 158
	930 453	438 364

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2020 apresentava-se como segue:

	inferior a 180 dias	de 181 a 360 dias	de 361 a 540 dias	de 541 a 720 dias	Superior a 721 dias	Total
Clientes c/c	17 425	19 835	317 607	48 954	526 632	930 453
Clientes de cobrança duvidosa	0	0	0	2 380	78 622	81 002
	17 425	19 835	317 607	51 334	605 254	1 011 455

18.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2020	2019
Devedores por acréscimo de rendimentos		
RAA-Serviço Público	103.155	0
Outros	25.000	25.000
Outros devedores:		
Subsídios ao investimento	83.389	204.539
Fundo Regional do Emprego	45.549	0
Outros	30.533	29.961
	287.626	259.500
Perdas por imparidade acumuladas	-24.346	-24.346
	263.281	235.154

A classificação das quantias escrituradas nas contas Clientes e Outros créditos a receber é mostrada no balanço de acordo com informação disponível sobre o período em que ocorrerá o seu reembolso.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

18.5. IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica Perdas por imparidade acumuladas de clientes e outros créditos a receber, teve o seguinte movimento durante o ano:

	Em 31 de dezembro de 2020				
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Anulação	Saldo final
Cientes, contribuintes e utentes	82 158	0	-249	-907	81 002
Outras contas a receber	24 346	0	0	0	24 346
	<u>106 503</u>	<u>0</u>	<u>-249</u>	<u>-907</u>	<u>105 348</u>

	Em 31 de dezembro de 2019				
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Anulação	Saldo final
Cientes, contribuintes e utentes	121 829	11 818	-50 249	-1 240	82 158
Outras contas a receber	24 346	0	0	0	24 346
	<u>146 175</u>	<u>11 818</u>	<u>-50 249</u>	<u>-1 240</u>	<u>106 503</u>

As perdas por imparidade dos clientes e outros créditos a receber são registadas quando existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação e estão evidenciadas na demonstração dos resultados pelo valor líquido apurado entre as perdas e as reversões.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o efeito líquido na demonstração dos resultados da reversão foi de 249 euros.

18.6. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2020	2019
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros a liquidar	2 632	0
Rendas	4 583	0
	<u>7 215</u>	<u>0</u>
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Passageiros e viaturas	5 972	0

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

18.7. CREDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

No âmbito do SIDER, foi atribuído à **ATLÂNTICOLINE** um incentivo reembolsável sem juros, no valor de 103.001 euros, que se vence em prestações semestrais iguais e sucessivas de 8.026 euros, sendo a última em 31 de março de 2024. A maturidade deste incentivo reembolsável sem juros mensurado ao custo amortizado pode ser assim representada:

Anos	2020	2019
2020		15 860
2021	15 904	15 483
2022	15 611	15 115
2023	15 323	7 422
2024	7 555	0
	<u>54 393</u>	<u>53 880</u>

As prestações que se vencem em 2022 e períodos seguintes estão classificadas no balanço como um passivo não corrente no montante de 38.489 euros (em 2020 – 38.020 euros).

18.8. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os principais saldos credores destas rubricas eram os seguintes:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	2020	2019
Fornecedores		
Empresa-mãe	101 674	279 660
Outros	424 222	805 364
	<u>525 896</u>	<u>1 085 024</u>
Fornecedores de investimento		
Outros	0	4 940
	<u>0</u>	<u>4 940</u>
Outras contas a pagar		
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	284 401	302 289
Outros acréscimos de gastos	15 470	15 470
Cauções	50 000	50 000
Penalizações contratuais	55 250	55 250
Outros	1 343	2 453
	<u>406 465</u>	<u>425 462</u>

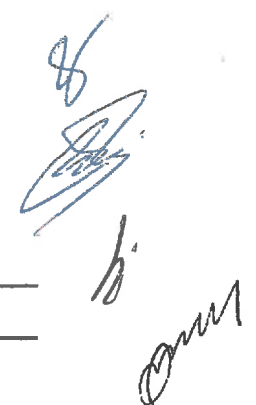
Como indicado na Nota 18.12, o saldo reconhecido em Outras contas a pagar, classificado em não corrente, foi agora desreconhecido, porque no novo regime de tributação aplicável à ATLÂNTICOLINE, os subsídios ao investimento não estão sujeitos a tributação.

18.9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos devedores e credores resumem-se como se segue:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020




	2020	2019
Ativo		
Retenção de imposto s/rendimento		
Trabalho Independente	494	388
Imposto sobre o valor acrescentado		
IVA - a recuperar	82 914	59 477
Segurança Social		
ADSE	1	0
	<u>83 409</u>	<u>59 865</u>
Passivo		
Imposto s/rendim pessoas coletivas (IRC)		
Imposto a pagar	1 874	12 362
	<u>1 874</u>	<u>12 362</u>
Retenção de imposto s/rendimento		
Trabalho dependente	10 343	10 292
Rendimentos prediais	553	1 102
	<u>10 896</u>	<u>11 394</u>
Segurança Social		
Contribuições para a Segurança Social	34 617	28 815
Fundo Compensação do Trabalho	0	193
Descontos Judiciais	2 857	2 857
	<u>50 244</u>	<u>55 621</u>

A Entidade encontra-se sujeita ao regime especial de determinação da matéria coletável aplicável às atividades de transporte marítimo (designado "Tonnage Tax"), prevista no Decreto-Lei 92/2018, de 13 de novembro, sendo aplicável sobre a matéria coletável a taxa de 16.80%, em vigor na Região Autónoma dos Açores. Ao valor de coleta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Este regime é aplicável por um período de 10 anos (último ano de tributação é 2028), que poderá ser renovado caso a Comissão Europeu autorize.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal resume-se como se segue:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020



	2020	2019
Estimativa do ano:		
Cálculo do Imposto - Tannage Tax	103	0
Tributações autónomas	1.740	12.362
Derrama municipal	31	0
IRC a pagar / a recuperar	1.874	12.362

O imposto sobre o rendimento registado na demonstração dos resultados por naturezas compreende:

	2020	2019
Imposto corrente	-1.874	-12.362
Imposto diferido	421	269
	-1.452	-12.093

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. As autoridades fiscais poderão, também, efetuar correções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes.

A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquela declaração de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

18.10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos resume-se como segue:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

76
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

31 de dezembro de 2020						
Saldo em 01-jan-2020	Constituição		Reversão		Saldo em 31-dez-2020	
	Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios		
Passivos por impostos diferidos						
SIDER - Subsídio reembolsável	421	0	-421	0	0	
	421	0	-421	0	0	

31 de dezembro de 2019						
Saldo em 01-jan-2019	Constituição		Reversão		Saldo em 31-dez-2019	
	Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios		
Passivos por impostos diferidos						
SIDER - Subsídio reembolsável	691	0	-269	0	421	
	691	0	-269	0	421	

Em 31 de dezembro de 2020, procedeu-se ao desreconhecimento do saldo transitado do ano anterior de 421 euros, porque neste regime de tributação não existem diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal.

18.11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os financiamentos obtidos estavam assim subdivididos:

	Corrente		Não corrente	
	2020	2019	2020	2019
Empréstimos bancários	253 377	245 396	3 197 926	2 697 926
Conta corrente caucionada	2 616 800	4 665 500	0	0
Locações financeiras	423	5 031	0	423
	<u>2 870 599</u>	<u>4 915 926</u>	<u>3 197 926</u>	<u>2 698 349</u>

Em 31 de dezembro de 2020, existiam contas correntes caucionadas disponíveis em várias instituições de crédito, tendo sido constituídas como garantia, livranças e cartas de conforto, que podem atingir o limite autorizado de 8.500 000 euros e que estavam utilizadas em 2.616.800 euros (em 2019 – 4.665.500 euros). O plafond das contas correntes caucionadas não utilizado totalizava 5.883.200 euros, em 31 de dezembro de 2020.

Estes financiamentos obtidos serão reembolsados na base do seguinte plano:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Ano 2020

	Empréstimos bancários	Locação financeira	Total
2021	2 870 177	423	2 870 599
2022	2 772 000	0	2 772 000
2023	111 111	0	111 111
2024	111 111	0	111 111
2025	111 111	0	111 111
2026	92 593	0	92 593
	<u>6 068 103</u>	<u>423</u>	<u>6 068 525</u>

Ano 2019

	Empréstimos bancários	Locação financeira	Total
2020	4.910.896	5.031	4.915.926
2021	2.697.926	423	2.698.349
	<u>7.608.822</u>	<u>5.453</u>	<u>7.614.275</u>

Sobre o empréstimo de médio e longo prazo junto da instituição financeira Caixa Económica Montepio Geral foi constituída, como garantia, a hipoteca de um prédio urbano sito na Rua Nova, freguesia das Angústias, concelho da Horta (Nota 8). Este empréstimo bancário, com prestação de capital e juros mensais, terminava em 2021, no entanto, só será totalmente reembolsado em 22 de março 2022 porque a Atlânticoline aderiu à moratória de capital e juros, adiando o prazo do contrato por um ano.

Empréstimo COVID

Junto do Banco Montepio foi contraído um novo empréstimo, no montante de 500.000 euros, pelo prazo de seis anos e com um período de carência de dezassete meses, ao abrigo da “Linha Específica COVID-19 – Apoio às Empresas dos Açores”. Este financiamento vencerá juros semestrais e beneficia de uma garantia mútua prestada pela GARVAL – Sociedade de Garantia Mútua, SA.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os financiamentos foram remunerados a uma taxa média de 1,88% e 2,10%, respetivamente.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

18.12. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O capital social da **ATLANTICOLINE**, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e em espécie, é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma, conforme indicado na Nota 20.

De acordo com a legislação vigente, a Sociedade é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 10% do lucro anual até que a mesma atinja 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída ao acionista, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para aumento do capital social.

Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 6 de maio de 2020 o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de 1.204.193 euros, foi transferido para Resultados transitados.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio que contempla exclusivamente os subsídios ao investimento líquidos dos impostos associados teve o seguinte movimento:

	2020	2019
Subsídio ao investimento		
Saldo em 1 de janeiro	15.112.888	15.761.868
Subsídios atribuídos	0	0
Transferência para resultados	-696.691	-648.981
Desreconhecimento de subsídios	0	0
Saldo em 31 de dezembro	<u>14.416.197</u>	<u>15.112.888</u>
Ajustamentos aos impostos		
Saldo em 1 de janeiro	-2.765.659	-2.884.422
Subsídios atribuídos	0	0
Desreconhecimento - Tonnage Tax	2.765.659	0
Transferência para resultados	0	118.764
Saldo em 31 de dezembro	<u>0</u>	<u>-2.765.659</u>
Valor líquido	<u>14.416.197</u>	<u>12.347.229</u>

Em 31 de dezembro de 2020, procedeu-se ao desreconhecimento do saldo transitado do ano anterior de 2.765.659 euros, porque no regime fiscal agora aplicável os subsídios não estão sujeitos a tributação e, desta forma, não haverá que registrar no património líquido o ajustamento derivado do imposto que estava associado ao subsídio no anterior regime de tributação.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

20. PARTES RELACIONADAS

O capital social da **ATLÂNTICOLINE** é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma. Em conformidade com o contrato de sociedade, estas ações só poderão pertencer à Região Autónoma dos Açores, a entidades públicas empresariais ou sociedades de capitais exclusivamente públicos. Em 31 de dezembro de 2019, as ações representativas do capital social subscrito e realizado eram detidas pela sociedade Portos dos Açores, S.A. (1.200.000 ações – 83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (229.080 ações – 16,03%). Através da Resolução do Conselho do Governo n.º 129/2019, de 5 de novembro de 2019, publicada no Jornal Oficial, I Série - Número 127, de 5 de novembro de 2019, a Portos dos Açores, S.A. Em 6 de outubro de 2020, foi formalizada a transmissão, a título gratuito, para a Região Autónoma dos Açores, a sua participação de 83,97% no capital social da Atlânticoline.

Em 2020 e 2019 foram efetuadas as seguintes transações com o ex-acionista Portos dos Açores (Nota 6):

	2020	2019
Fornecimentos e serviços externos	227 058	759 846

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a **ATLÂNTICOLINE** apresentava os seguintes saldos devedores e credores com este ex-acionista (Nota 18):

	2020	2019
Fornecedores	101 674	279 660
Clientes	55	7 577

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Apresentamos algumas divulgações complementares nos parágrafos abaixo.

23.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

As principais rubricas de gastos relacionadas com o serviço público de transporte marítimo de veículos e passageiros entre as ilhas do arquipélago dos Açores estão incluídas nos Fornecimentos e serviços externos, conforme quadro seguinte:

	2020	2019
Combustíveis	1.152.511	2.667.532
Outros	645.371	2.006.181
Trabalhos especializados	399.972	247.914
Conservação e reparação	350.034	386.126
Seguros	182.766	164.041
Materiais	138.562	34.619
Deslocações, estadas e transportes	99.083	328.685
Aluguer de navios		7.137.144
	<u>2.968.298</u>	<u>12.972.242</u>

O valor da rubrica Trabalhos Especializados resulta essencialmente dos gastos com os serviços informáticos, jurídicos, económicos e de contabilidade e revisão de contas.


Relativamente ao fretamento de navios não houve lugar a pagamento de qualquer valor decorrente dos contratos, atendendo às razões pandémicas e de preservação da saúde pública, resultantes da determinação do Governo Regional dos Açores, por recomendação da Autoridade de Saúde Regional, invocadas, ou seja, por serem de força maior e provocando a frustração dos contratos. Todavia, esse cancelamento das operações de fretamento encontra-se numa fase de discussão, tendo a Atlânticoline procedido à constituição de provisão de 675.000 de euros (Nota.15).

23.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos anos de 2020 e 2019 detalham-se conforme se segue:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020



	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	136 451	148 509
Remunerações do pessoal	2 260 031	2 359 184
Encargos sobre remunerações	268 792	346 601
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	75 814	73 155
Gastos de ação social	1 326	3 510
Indemnizações	1 346	5 812
Outros	39 030	144 623
	<u>2 782 790</u>	<u>3 081 395</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número médio de empregados era de 113, em ambos os anos.

A redução dos encargos com a segurança social beneficiou do tonnage tax. Também o lay-off simplificado e outras medidas nacionais e regionais de apoio, bem como a redução das remunerações dos órgãos sociais contribuíram para o impacto positivo na redução dos encargos com pessoal.

Apesar da redução da atividade, os gastos com pessoal não acompanharam equitativamente a diminuição de custos. Não houve lugar à contratação de pessoal para a Linha Amarela, mas houve a necessidade de contratação sazonal de tripulantes, rececionistas e vendedores para a realização das linhas sazonais Branca e Lilás. O trabalho suplementar não variou em função da redução da operação, já que houve a necessidade de recurso a horas extraordinárias para garantir o não cruzamento entre membros das tripulações, como forma de mitigar o contágio do Sars-Cov-2 e garantir o cumprimento do serviço público.

A rubrica "Outros" engloba gastos com formação, fardamento e refeições do pessoal nos navios.

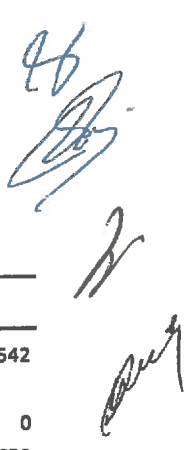
O Revisor Oficial de Contas, no exercício das funções de Fiscal Único, foi remunerado no período de 2020 em 10.020 euros (em 2019 – 10.020 euros).

23.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os Outros rendimentos tinham a seguinte composição:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020



	2020	2019
Rendimentos suplementares	3	1.542
Rendimentos e gastos em investimentos não financeiros		
Sinistros	111.413	0
Rendas em propriedades de investimento (Nota 8)	11.880	19.650
Subsídios ao investimento (Nota 18.12)	696.691	648.981
Outros	2.674	116.725
	<u>822.661</u>	<u>786.898</u>

O sinistro ocorrido com lancha Ariel foi indemnizado pela seguradora no montante de 111.413 euros.

No exercício de 2019, na rubrica de Outros estão registadas maioritariamente imputação de despesas incorridas por conta do armador dos navios fretados, no montante de 86.277 euros, para realizar a operação sazonal. As outras despesas suportadas neste âmbito estão reconhecidas na rubrica de Outros gastos e perdas, no montante de 31.051 euros.

Neste mapa estão também reconhecidas as rendas pela utilização parcial do imóvel da Rua Nova das Angústias, referido na nota 8, nos montantes de 11.880 euros e 19.650 euros, respetivamente, em 2020 e 2019.

23.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Outros gastos tinham a seguinte composição:

	2020	2019
Impostos	52 936	32 434
Outros gastos e perdas		
Correções relativas a períodos anteriores	6 537	1 612
Quotizações	423	348
Donativos	0	559
Multas e penalidades	867	0
Outros	47 352	61 259
	<u>108 115</u>	<u>96 211</u>

23.5 JUROS, RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Os juros e outros rendimentos similares e gastos e perdas de financiamento dos anos de 2020 e 2019 tinham a seguinte composição:

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	2020	2019
Gastos e perdas de financiamento		
Juros de financiamentos obtidos	176 896	143 917
Juros valor descontado	513	1 473
Outros gastos e perdas de financiamento:		
Comissões bancárias	114 085	126 267
Outros	220	126 267
	<u>291 715</u>	<u>271 657</u>

As comissões bancárias estão essencialmente relacionadas com as contas correntes caucionadas e garantias bancárias.

O Contabilista Certificado

Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC nº 1703

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Redondo Faias

Presidente



Luís Paulo de Oliveira Morais

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo



Identificação da entidade e período de relato

As demonstrações orçamentais foram preparadas segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade no período de 01-01-2020 a 31-12-2020, proporcionando, entre outra, informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e o desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

1 – Demonstrações previsionais

Segundo a Instrução nº 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP 26, contudo, apresentamos o orçamento aprovado, referente ao ano 2020.

Quadro 1. Orçamento inicial para o ano 2020

Rubrica Designação	Previsão Inicial	Rubrica Designação	Previsão Inicial
RECEITA		DESPEGA	
Recolta corrente	16 648 981,00	Despesa corrente	18 559 707,00
R6 Venda de bens e serviços	15 648 981,00	D1 Despesas com o pessoal	3 083 807,00
R7 Outras receitas correntes	0,00	D11 Remunerações correntes e permanentes	1 780 453,00
Recolta de capital	10 444 226,00	D12 Abonos variáveis ou eventuais	777 000,00
R11 Reposição não cobertas nos pagamentos	0,00	D13 Segurança social	526 254,00
R12 Ativos financeiros	0,00	D2 Aquisição de bens e serviços	14 986 300,00
R13 Passivos financeiros	13 424 643,00	D3 Juros e outros encargos	395 000,00
Saldo gerência anterior - op. orçamentais	19 583,00	D6 Outras despesas correntes	84 600,00
Total	28 893 287,80	Despesa de capital	7 533 900,00
		D7 Investimento	3 150,00
		D10 Despesa com ativos financeiros	2 000,00
		D11 Despesa com passivos financeiros	7 500 000,00
		Total	28 893 287,80

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020



2 – Demonstrações de relato individual

As demonstrações de relato individual compreendem a apresentação de:

- Uma demonstração do Desempenho Orçamental;
- Uma Demonstração da Execução Orçamental de Receita;
- Uma Demonstração da Execução Orçamental de Despesa;
- Uma Demonstração da Execução do Plano Plurianual de investimento; e
- O Anexo às Demonstrações Orçamentais.

2.1 – Demonstração do Desempenho Orçamental

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental da Atlânticoline. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contábilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte; saldo primário; saldo global; saldo corrente e saldo de capital). Apresenta, ainda, informação organizada pela fonte de financiamento e por classificação económica da execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos, estão discriminados de acordo com as seguintes fontes de financiamento:

- 500 – Receitas próprias
- 700 – Contratação de empréstimos

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Quadro 2 - Demonstração do Desempenho Orçamental

Rubrica Designação	FONTES DE FINANCIAMENTO					TOTAL	2019
	RP	RG	UE	EM PR	FUNDOS ALHEIOS		
RECEBIMENTOS							
Saldo de gestão anterior	130 396,65				49 705,00	130 396,65	4 866 702,89
Operações orçamentais [1]	80 691,65					80 691,65	4 866 702,89
Restituição do saldo op. orçamentais							
Recabimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiras							
Operações de tesouraria [A]					49 705,00	49 705,00	
Receita corrente	8 978 656,76					8 978 656,76	15 747 262,38
R6 Venda de bens e serviços	8 295 879,05					8 295 879,05	15 392 785,97
R7 Outras receitas correntes	682 776,71					682 776,71	354 476,41
Receita de capital							
R11 Reposição não abatedas aos pagamentos							
Receita efetiva [2]	8 978 656,76					8 978 656,76	15 747 262,38
Receita não efetiva [3]	292,35		4 162 503,60			4 162 795,95	13 562 569,41
R12 Receita com passivos financeiros	292,35					292,35	69,41
R13 Receita com passivos financeiros			4 162 503,60			4 162 503,60	13 562 500,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	9 059 839,78		4 162 503,60			13 222 143,38	34 176 534,69
Operações de tesouraria [B]					45,00	45,00	50 000,00
PAGAMENTOS							
Despesa corrente	7 089 198,88		215 444,11			7 270 171,74	16 760 616,04
D1 Despesas com o pessoal	2 786 322,91					2 786 322,91	2 941 848,97
D11 Remunerações certas e permanentes	1647 826,01					1647 826,01	1750 991,72
D2 Abonos variáveis ou eventuais	748 424,32					748 424,32	762 047,58
D3 Segurancas sociais	381 072,58					381 072,58	429 209,67
D2 Aquisição de bens e serviços	4 236 873,10					4 236 873,10	13 494 981,47
D3 Juros e outros encargos			215 444,11			215 444,11	271 263,64
D6 Outras despesas correntes	62 531,62					62 531,62	52 501,96
Despesa de capital	34 469,23			5 950,32		40 419,55	8 170 040,59
D7 Investimento	34 469,23			5 950,32		40 419,55	8 170 040,59
Despesa efetiva [5]	7 089 198,88		221 394,43			7 310 591,29	24 930 656,83
Despesa não efetiva [6]	2 368,46		5 793 170,32			5 795 538,77	9 165 186,61
D10 Despesa com ativos financeiros	2 368,46					2 368,46	2 738,81
D11 Despesa com passivos financeiros			5 793 170,32			5 793 170,32	9 162 447,80
Soma [7]=[5]+[6]	7 091 567,31		5 990 564,75			13 108 138,06	34 095 843,14
Operações de tesouraria [C]					0,00	0,00	295,00
Saldo para a gestão seguinte	1 968 074,45		-1 852 061,16		49 750,00	168 763,30	130 396,65
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 968 074,45		-1 852 061,16			168 013,30	80 691,65
Operações de tesouraria [D]=[A]-[C]					49 750,00	49 750,00	49 705,00
Saldo global [2] - [8]	1 089 459,99		-2 21 384,43			1 088 064,47	-3 183 394,25
Despesa primária	7 089 198,88		5 950,32			7 095 147,16	24 659 372,59
Saldo corrente	1 923 926,13		-215 444,11			1 708 482,02	-1013 353,66
Saldo de capital	-34 469,23		-5 950,32			-40 419,55	-8 170 040,59
Saldo primário	1 889 456,90		-5 950,32			1 883 506,58	-8 912 110,61
Receita total [9]=[2]+[3]	9 059 839,78		4 162 503,60			13 222 143,38	34 176 534,69
Despesa total [6]+[8]	7 091 567,31		6 014 864,75			13 108 138,06	34 095 843,14

[Handwritten signatures and initials]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

2.2 – Demonstração da Execução Orçamental da Receita

Esta demonstração explica todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o ano 2020, nomeadamente, as liquidações, os valores cobrados e por receber.

Quadro 3 - Demonstração da Execução Orçamental da Receita

Rubrica Designação	Receitas Comprometidas	Receitas por receber por pagar	Receitas liquidadas	Impedimentos provisórios	Receitas cobradas por pagar	Receitas a receber por pagar	Receitas a receber por pagar	Receitas cobradas por pagar	Receitas a receber por pagar	Receitas a receber por pagar	Receitas a receber por pagar	Receitas a receber por pagar	Receitas a receber por pagar	Receitas a receber por pagar	Receitas a receber por pagar
RECEITA															
Receita corrente	7 700 562,00	1 611 922,62	8 620 470,96	242 919,60	9 620 999,96	33 946,01	88 045,01	419 866,70	9 361 648,97	6 479 270,67	10 112 66,14	12,23%	94,67%		
Receitas tributárias	7 000 000,00	1 410 000,00	8 000 000,00	240 000,00	8 500 000,00	30 000,00	75 000,00	350 000,00	8 150 000,00	5 500 000,00	9 000 000,00	12,23%	94,67%		
Receitas não tributárias	700 562,00	201 922,62	620 470,96	2 919,60	1 120 999,96	3 946,01	11 045,01	68 866,70	1 211 648,97	979 270,67	1 112 66,14				
Receita de capital	13 670 566,00	4 290 379,79	4 290 379,79		4 290 379,79			4 290 379,79	4 290 379,79	4 290 379,79					
Receitas de capital	13 670 566,00	4 290 379,79	4 290 379,79		4 290 379,79			4 290 379,79	4 290 379,79	4 290 379,79					
Total	19 371 128,00	5 902 302,41	12 910 850,75	242 919,60	13 910 850,75	33 946,01	88 045,01	424 163,49	13 686 705,74	10 769 650,46	10 212 726,28	12,23%	94,67%		

2.3 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Esta demonstração explica todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o ano 2020, nomeadamente, os compromissos assumidos, os valores pagos e por pagar.

Quadro 4 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Rubrica Designação	Despesas por pagar por pagar	Despesas comprometidas	Despesas liquidadas	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas por pagar	Despesas a pagar por pagar	Total despesas por pagar	Compromissos a honrar	Despesas por pagar	Despesas por pagar	Despesas por pagar	Despesas por pagar	Despesas por pagar	Despesas por pagar
DESPESA															
Despesa corrente	1 110 697,17	9 023 022,00	6 87 807,60	7 700 923,20	7 700 923,20	1 920 923,20	5 136 200,00	7 270 174,74		454 860,91	91,20%	62,50%			
01 Despesas com pessoal	41 270,00	2 221 877,00	0,00	2 200 923,24	2 200 923,24	49 825,70	2 794 304,10	2 785 328,51		48 268,03	1,27%	84,20%			
02 Remunerações correntes e permanentes	17 470,24	1 700 000,00		1 684 000,00	1 684 000,00	17 070,00	1 630 747,41	1 647 820,21		1 629 30	0,95%	90,82%			
03 Abonos variáveis de pessoal	3 240,00	877 000,00		700 000,00	700 000,00	3 240,00	743 760,25	746 424,32		52 929,7	0,37%	64,60%			
04 Despesas com pessoal	20 000,00	140 240,00		324 000,00	324 000,00	20 000,00	340 488,20	341 072,00		13 703,20	3,78%	62,0%			
02 Aquisição de bens e serviços	1 070 220,00	6 142 000,00	337 207,60	4 656 240,00	4 656 240,00	1 651 903,20	3 170 370,20	4 236 072,00		419 372,20	17,23%	54,67%			
03 Arrendamento de bens e serviços		200 000,00		200 000,00	200 000,00	0,00	200 000,00	200 000,00		200 000,00	100,00%	100,00%			
05 Outras despesas correntes	74 000,00	74 000,00		74 000,00	74 000,00	74 000,00	74 000,00	74 000,00		74 000,00	100,00%	100,00%			
Despesa de capital	10 200,00	10 200,00	0,00	10 200,00	10 200,00	10 200,00	10 200,00	10 200,00		10 200,00	100,00%	100,00%			
07 Investimento	10 200,00	10 200,00		10 200,00	10 200,00	10 200,00	10 200,00	10 200,00		10 200,00	100,00%	100,00%			
08 Ativos financeiros	4 700,00	4 700,00		4 700,00	4 700,00	4 700,00	4 700,00	4 700,00		4 700,00	100,00%	100,00%			
09 Passivos financeiros		5 500,00		5 500,00	5 500,00	5 500,00	5 500,00	5 500,00		5 500,00	100,00%	100,00%			
Total	1 120 897,17	9 033 222,00	6 87 807,60	7 711 123,20	7 711 123,20	1 931 123,20	5 146 400,00	7 280 374,74		465 060,91	91,20%	62,50%			

2.4 – Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimento

A demonstração da execução do plano plurianual de Investimento tem como finalidade permitir o controlo da execução anual do plano plurianual de investimentos, facultando informação relativa a cada projeto de investimento, designadamente sobre a forma de:

- Realização;
- Fontes de financiamento;

Handwritten signatures and initials.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

- Fase de execução;
- Financiamento da componente anual;
- Valor global do projeto; e
- Execução financeira no período e esperada para períodos futuros.

A execução do PPI está necessariamente ligada à execução do orçamento, pelo que os respetivos projetos estão apresentados no próximo quadro.

As fontes de financiamento consideradas são as seguintes:

- 500 – Receitas próprias;
- 700 – Contratação de empréstimos.

Quadro 5 – Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimento

Conceito	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	PPI da obra/programa	Fonte de financiamento			Orç. atual			Montante previsto			Montante atualizado			Montante atualizado execução financeira atual (PPI)	Montante atualizado execução financeira total (PPI)	
					RP (2020)	RU	OU	RP (2020)	RU	OU	Ano 2020	2021	2022	RP (2020)	Ano 2020	Total			
Invest-NBA		Fut.Diverso	07					0 684,23	00+0000	00+0000	000,00	422,07	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000,00
Total:					0,00	0,00	0,00	0 684,23				422,07	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000,00

2.5 – Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

2.5.1 – Alterações orçamentais da receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2020. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- a) Permutativas – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;
- b) Modificativas – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, da despesa, ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Quadro 6 – Alterações orçamentais da receita

Rubrica	Tipo	Provisões					Observações
		Provisões totais	Alterações orçamentais			Provisões corrigidas	
			Inscrições	Extinções	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)-(6)	(8)
Receita corrente		15 648 981,00	4 879 250,00	12 791 628,00	0,00	7 796 608,00	
R6 Venda de bens e serviços	M/P	15 648 981,00	0,00	8 552 378,00		7 096 603,00	
R7 Outros recibos correntes	P	0,00	4 879 250,00	4 179 250,00		700 000,00	
Receita de capital		10 444 226,00	1 792 283,00	1 558 260,00	0,00	10 678 049,00	
R11 Reposição não obtidas nos pagamentos	M	0,00	200,00	0,00		0,00	
R12 Receita com ativos financeiros	M	0,00	500,00	0,00		500,00	
R13 Receita com passivos financeiros	M	10 424 643,00	1 680 789,00	1 558 260,00		10 547 152,00	
R14 Saldo da garantia anterior - operações orçamentais	M	19 583,00	110 814,00	0,00		130 397,00	
Total		26 093 207,00	6 671 533,00	14 289 898,00	0,00	18 474 852,00	

Os valores mais significativos referem-se ao reforço dos Passivos financeiros, de forma a dar cobertura à utilização das contas correntes caucionadas da empresa e ao reforço em Outras Receitas Correntes que corresponde ao recebimento de valores de IVA não previsto nas previsões iniciais.

2.5.2 – Alterações orçamentais da despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2020.

Quadro 7 – Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Tipo	Despesa				Observações
		Dedução Inicial	Alterações orçamentais		Despesa corrigida	
			Inscrições/Reforços	Cancelamentos/Reduções		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(7)=(3)-(4)-(6)+(4)	(8)
Despesa corrente		18 559 707,00	2 423 770,00	11 129 625,00	9 853 852,00	
D1 Despesas com o pessoal		3 083 807,00	946 845,00	809 275,00	3 221 377,00	
D1.1 Remunerações curtas e permanentes	M	1 780 453,00	539 249,00	524 118,00	1 795 584,00	
D1.2 Alugueres variáveis e eventuais	M	777 100,00	286 550,00	166 102,00	877 548,00	
D1.3 Segurança social	M	526 254,00	141 046,00	119 055,00	548 245,00	
D2 Aquisição de bens e serviços	M	14 996 300,00	1 449 020,00	10 276 849,00	6 168 471,00	
D3 Juros e outros encargos	M	395 000,00	10 438,00	16 000,00	389 438,00	
D6 Outras despesas correntes	M	84 600,00	17 467,00	27 501,00	74 566,00	
Despesa de capital		7 533 500,00	1 315 000,00	227 500,00	6 621 000,00	
D7 Investimento	M	31 500,00	112 300,00	27 500,00	116 300,00	
D10 Despesa com ativos financeiros	M	2 000,00	2 700,00	0,00	4 700,00	
D11 Despesa com passivos financeiros	M	7 500 000,00	1 200 000,00	200 000,00	8 500 000,00	
Total		26 088 207,00	3 738 770,00	11 367 125,00	18 474 852,00	

Os valores mais significativos referem-se a:

Diminuições na rubrica D2 Aquisição de bens e serviços, não só pela suspensão temporária das Obrigações de Serviço Público bem como o cancelamento da operação sazonal – Linha Amarela.

Reforço em Despesas de Capital, nomeadamente em Passivos Financeiros, de forma a dar cobertura aos pagamentos da utilização das contas correntes caucionadas da empresa.

2.5.3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

Não foram efetuadas alterações no orçamento referentes a projetos inscritos.

2.5.4 – Operações de tesouraria

O quadro abaixo, relativo às operações de tesouraria, permite explicar as operações que geraram influxos ou efluxos de caixa, mas não representaram operações de execução orçamental, correspondendo às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que tiveram expressão na tesouraria e na contabilidade da Atlânticoline.

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Mantêm-se o saldo registado em 2019, de 50.000,00 euros, referente à caução recebida do fornecedor Hellenic Shipping ao abrigo do contrato de fretamento de navio destinado à operação de passageiros 2019.

O saldo de 250,00 euros respeita a um pagamento de uma caução ao fornecedor PT. Empresas para utilização de equipamentos Inmarsat-C.

Quadro 8 – Operações de tesouraria

Código das contas	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	-250,00	45,00	0,00	-250,00
Total	Total	49 750,00	45,00	0,00	49 750,00

“Contratação administrativa” e “transferências e subsídios” não se aplicam à Atânticoline.

Não existem “Outras divulgações” a acrescentar.

O Contabilista Certificado

Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros

CC nº 1703

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Redondo Faias

Presidente



Luís Paulo de Oliveira Morais

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo



**RELATÓRIO E PARECER
DO FISCAL ÚNICO**

Senhores acionistas,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. A imprevisibilidade do período de duração da crise pandémica continuará a ter reflexos acentuados na atividade operacional da Entidade e exigirá que se prolonguem as medidas já adotadas em 2020 relacionadas com encerramento de linhas e de operações sazonais, sendo que para se assegurar a continuidade da atividade agora renovada do serviço público será necessário manter o equilíbrio financeiro que, no passado, era incerto devido à não realização de alguns créditos da Região Autónoma dos Açores de antiguidade relativa que poderão ser regularizados durante este ano.
5. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício, tendo presente as matérias referidas na Certificação Legal de Contas emitida nesta data.
6. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.

7. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e o Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 26 de abril de 2021



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 26.130.641 euros e um total de fundos próprios de 18.300.682 euros, incluindo um resultado líquido de 841.391 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ATLÂNTICOLINE, S.A.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

Existem saldos no montante aproximado de 900 milhares de euros na rubrica de Clientes, contribuintes e utentes com antiguidade relativa que transitam de anos anteriores e, com base na informação disponível nesta data, não nos podemos pronunciar sobre o montante e o momento de realização daqueles créditos a receber em 31 de dezembro de 2020.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Decorrente da evolução dos efeitos do surto do COVID 19, ocorreram factos e tomadas de decisões com reflexos significativos no nível de desempenho operacional e na situação patrimonial e financeira da



Entidade e, conforme descrito na Nota 17.2 do anexo às demonstrações financeiras, foi determinada a suspensão da prestação do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas no Açores, no que se refere à operação sazonal. A Administração, em conjunto com o acionista Região Autónoma dos Açores, considera que existem condições para continuar a enfrentar as adversidades causadas pela crise pandémica e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustamentos inerentes à possibilidade de se vir constatar que o pressuposto da continuidade seguido na preparação das demonstrações financeiras não foi apropriado.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

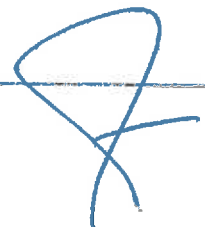
- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do



que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 13.222.143 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 13.106.130 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento à alínea e) do número 3 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 26 de abril de 2021


UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)